



# **APAE**

**Campina  
Grande – PB**

**Relatório  
de Atividades 2018**

# A palavra da Presidente

Estamos no início de 2019. Devemos fazer uma retrospectiva do ano que passou. Período difícil, com muitas barreiras, parecendo muitas vezes que não saíamos do mesmo lugar.

Vivemos um momento de verdadeira desconforto.

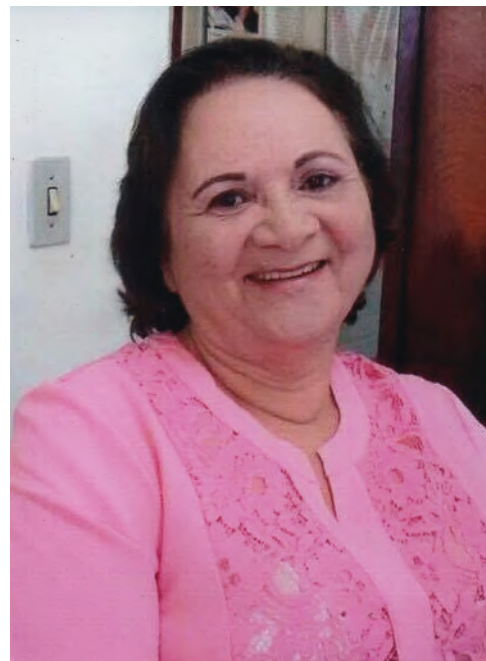
Diante das circunstâncias, continuamos numa luta diária, fazendo a defesa das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Continuamos fazendo nosso trabalho com seriedade, compromisso e transparência, fazendo com que nossos profissionais possam desempenhar da melhor forma possível suas funções.

Permanecemos firmes, convictos em prol do movimento Apaeano.

Um abraço fraterno à todos.

MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA DO RÊGO  
Presidente da APAE Campina Grande



# Expediente

## DIRETORIA EXECUTIVA

Maria da Conceição Costa do Rêgo  
Presidente

Anatólio Pereira Chaves  
Vice-presidente

Maria das Graças Rodrigues Mendes Leite  
1º Diretor secretário

Maria das Graças Costa Silva  
2º Diretor secretário

Maria Dulcinea Freitas dos Santos  
1º Diretor financeiro

Mízia de Almeida Estevão  
2º Diretor financeiro

Lucileide Barbosa de Macedo  
Diretor de patrimônio

Margarida da Mota Rocha  
Diretor social

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Egberto Gonçalves Catão

June Esteves do Nascimento

Luzinete Zeferino Nascimento

Maria Betânia Santiago

Maria Cristina Gomes da Silveira

## PROCURADORIA JURÍDICA

Gutemberg Ventura Farias  
Procurador jurídico

## CONSELHO FISCAL

Titulares  
José Diniz Neto

Juraci Macedo

Marlene Maria Barbosa dos Santos

Suplentes  
Inailton Donato Araújo

Ronycley Gonçalves Agra

Rosimere Serafim da Silva

## AUTODEFENSORES

Francisco Carlos Pereira

Germana Costa do Rêgo

## DIRETORIA ADMINISTRATIVA, GESTÃO E COORDENAÇÃO

Cleber dos Santos Sousa  
Diretor administrativo

Marinalva Maciel Farias  
Gerente financeiro/RH

Waléria Maria Pequeno de Queiroz  
Coordenadora clínica

Rossana Sheila Pontes Carvalho  
Coordenadora pedagógica

Iraquitânia Alves Bezerra  
Coordenadora artes, oficinas e esporte

## **APOIO ADMINISTRATIVO**

Josefa Adélia de Andrade  
Lúcia de Fátima Lacerda  
Lúcia Maria de Oliveira Lucena  
Maria da Conceição dos Santos  
Maria do Desterro Balbino  
Maria José da Silva Barbosa  
Regina Célia Vieira Chaves  
Rose Marie Simpício Araújo

## **APOIO EM SERVIÇOS GERAIS**

Anderson Gomes da Silva  
Edvilma Nascimento Moreira  
Fabiano Ribeiro Soares  
Jeane Ferreira dos Santos  
Juliano Dantas de Lima  
Rita de Cássia Freitas Araújo

## **ASSISTENTE SOCIAL**

Maria França de Lira Furtado  
Romilda do Nascimento Oliveira

## **EQUITADOR**

Idinelson de Moura Oliveira

## **FISIOTERAPEUTA**

Aline Santiago de Queiroz Caminha  
Diana Moraes de Oliveira Gurjão  
Gertrudes Angélica de O N Medeiros  
Ivna Gerlane Fernandes Marques  
Jeanne de Araújo Truta  
João Victor Sales do Nascimento  
Juliana Marques Dias Azevedo  
Laura Maria Cardoso Rocha de Alencar  
Luciana Alves da Silva  
Maria Cícera Venâncio dos Santos  
Orris Moura Alves  
Raphaela de Oliveira Silveira Freitas

## **FONOAUDIÓLOGA**

Dilmara Vieira de Arruda  
José Geraldo Ribeiro Gregório  
Jullianne Barbosa da Silva

## **MENSAGEIRO**

Ademir da Silva Carvalho  
Antônio Martins da Cunha  
Fábio Rogério Maciel Silva  
Ricardo Araújo Marinho  
Rildo Trajano Elias

## **OPERADORA DE TELEMARKETING**

Edilene Maria de Almeida  
Josivânia Sousa Batista de Queiroz  
Viviane Pereira da Costa Santos Silva

## **PEDAGOGA**

Ana Cláudia da Silva Melo  
Betânia da Silva Lima  
Dhemes Sâmara Gomes dos Santos  
Geormária dos Santos Anselmo Trajano  
Germana Karla Gomes Cabral  
Isolda Carla Ferreira dos Santos Dias  
Maria Aline de Oliveira Freire  
Maria Geane Pessoa  
Mayara Santiago Pessoa  
Rita Adriana Lima Silva  
Rosângela Diniz Braga  
Rosilene Silva Sousa  
Sergiana Costa Paulino Maciel  
Solange Souto da Silva  
Telma Maria da Silva Costa

## **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Braúlio de Araújo Silva

## **PSICÓLOGA**

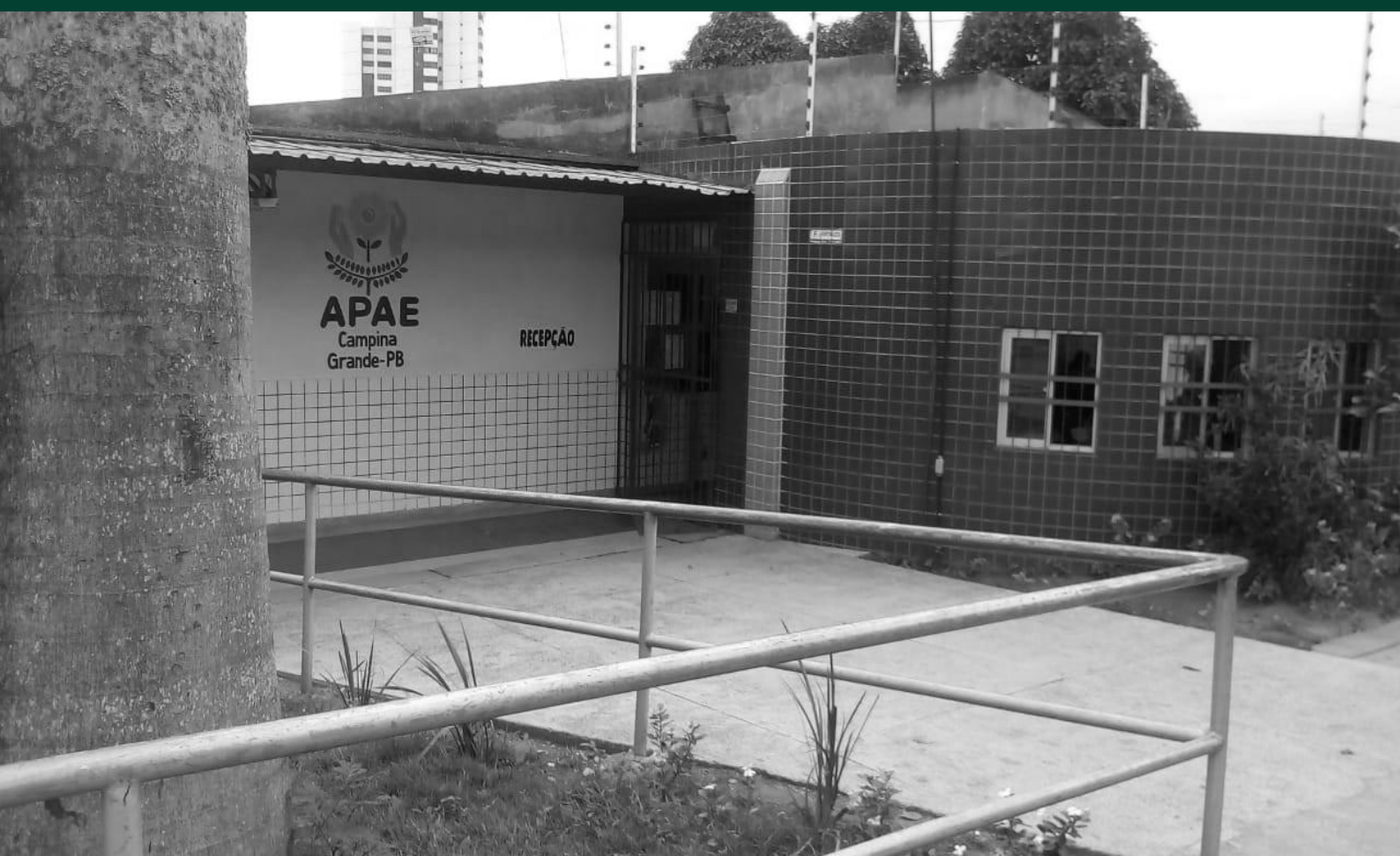
Flávia Castro Correia de Araújo  
Karla Milena Castor Pinheiro

# Sumário

Institucional	pág. 06
Assistência Social	pág. 13
Saúde	pág. 17
Educação	pág. 33
Autodenfensoria	pág. 43
Esportes	pág. 48
Gestão de Pessoas	pág. 51
Gestão Financeira	pág. 55
Eventos e Comemorações	pág. 62
Parceiros	pág. 66

*“Um passo à frente e você não está  
mais no mesmo lugar.”*

# I nstitucional





**Nome:** Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE-CG

**CNPJ:** 70.097.894/0001-65

**Endereço:** Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, Catolé, Campina Grande, Paraíba,  
CEP 58410-205

**Telefone:** (83) 3337-2454 | 3315-8700

**E-mail:** apaecampinagrande@gmail.com

**Site:** campinagrande.apaebrasil.org.br

**Responsável:** Maria da Conceição Costa do Rêgo (Presidente)

A APAE de Campina Grande é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada.

## Finalidades Estatutárias

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-PB possui como finalidades estatutárias a promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania; a prestação de serviço de habilitação e reabilitação ao público, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias; a prestação de serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla; finalmente, o oferecimento de serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

## Missão

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

## Visão

Continuar a ser uma Instituição que é referência na prevenção, no diagnóstico, habilitação, reabilitação e inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, zelando pela lisura e ilibação em suas práticas gerais e nos serviços prestados à sociedade.

## Valores

- (1) Ética no exercício das atividades e nas relações fixadas;
- (2) Respeito à diversidade;
- (3) Promoção e concretização da cidadania consciente, ativa, e participativa;
- (4) Constante excelência nos serviços, produtos e resultados;
- (5) Comprometimento com a causa;
- (6) Organização do trabalho em torno do indivíduo como sujeito de suas práticas sociais e profissionais;
- (7) Prática do empreendedorismo solidário;
- (8) Transparência;
- (9) Responsabilidade social.

## Objetivos

**I** – executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;

**II** – promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da APAE;

**III** – incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla

**IV** – promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

**V** – participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;

**VI** – manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;

**VII** – solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;





**VIII** – firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

**IX** – produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;

**X** – fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;

**XI** – promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias;

**XII** – desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;

**XIII** – apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;

**XIV** – garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;

**XV** – coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

**XVI** – atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAEs do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;

**XVII** – articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

**XVIII** – encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;

**XIX** – compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;

**XX** – promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;

**XXI** – promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

**XXII** – estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;

**XXIII** – divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;

**XXIV** – desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da Apae;

**XXV** – promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

## Origem dos recursos financeiros

Os recursos financeiros da APAE Campina Grande, necessários à sua manutenção, são oriundos de contribuições de associados e de terceiros; legados; produção e venda de serviços; subvenções e auxílios que venha a receber do Poder Público; doações de qualquer natureza; quaisquer proventos e auxílios recebidos; produto líquido de promoções de beneficência (brechó, bingos, festas, etc.); rendas de emprego de capital ou patrimônio que possua ou venha a possuir; auxílio ou recursos provenientes de convênio de entidades públicas e privadas.

## Nossa estrutura

A APAE de Campina Grande-PB possui uma infraestrutura com sede própria que compreende as seguintes dependências:

### Bloco administrativo

- 01 – recepção
- 01 – salão de espera
- 01 – sala da secretaria da presidência
- 01 – sala da presidência
- 01 – sala da diretoria administrativa
- 01 – sala da gerência financeira
- 01 – sala de almoxarifado
- 01 – sala de apoio para as mães ou responsáveis
- 01 – sala de telemarketing
- 03 – baterias de banheiros
- 01 – auditório
- 01 – biblioteca
- 01 – consultório odontológico

### Centro de Equoterapia

- 01 – sala de recepção
- 02 – banheiros
- 01 – sala de fisioterapia
- 01 – sala de espera
- 02 – salas de avaliação
- 02 – baterias de banheiros
- 01 – picadeiro de 800 m²
- 04 – baias

### Bloco clínica

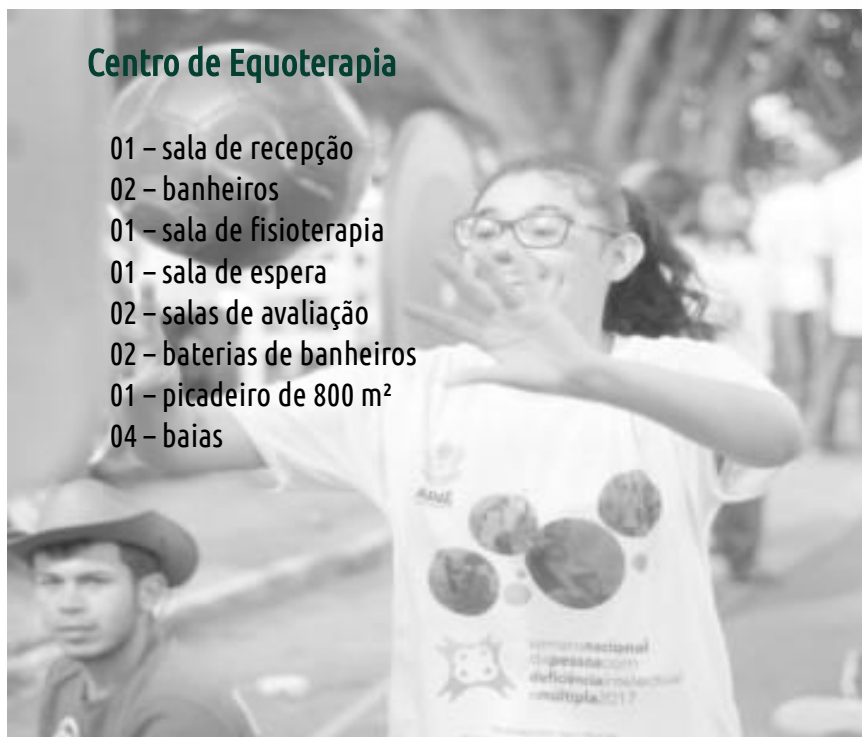
- 02 – salas de serviço social
- 01 – sala de ludoterapia
- 02 – salas de psicologia
- 01 – sala de brinquedoteca
- 01 – sala de coordenação clínica
- 02 – salas de fonoaudiologia
- 02 – ginásios de fisioterapia
- 01 – sala de fisioterapia respiratória
- 02 – banheiros
- 01 – sala de arquivo e prontuários

### Bloco escolar

- 01 – sala de coordenação pedagógica
- 06 – salas de aula
- 01 – sala de estimulação precoce
- 01 – laboratório de informática
- 02 – baterias de banheiros
- 01 – sala de apoio para serviços gerais
- 01 – cozinha
- 01 – refeitório
- 01 – sala de dispensa
- 01 – cozinha experimental

### Ambiente externo

- 09 – canteiros de horta
- 01 – lavanderia
- 02 – depósitos
- 01 – estacionamento



## Serviços oferecidos

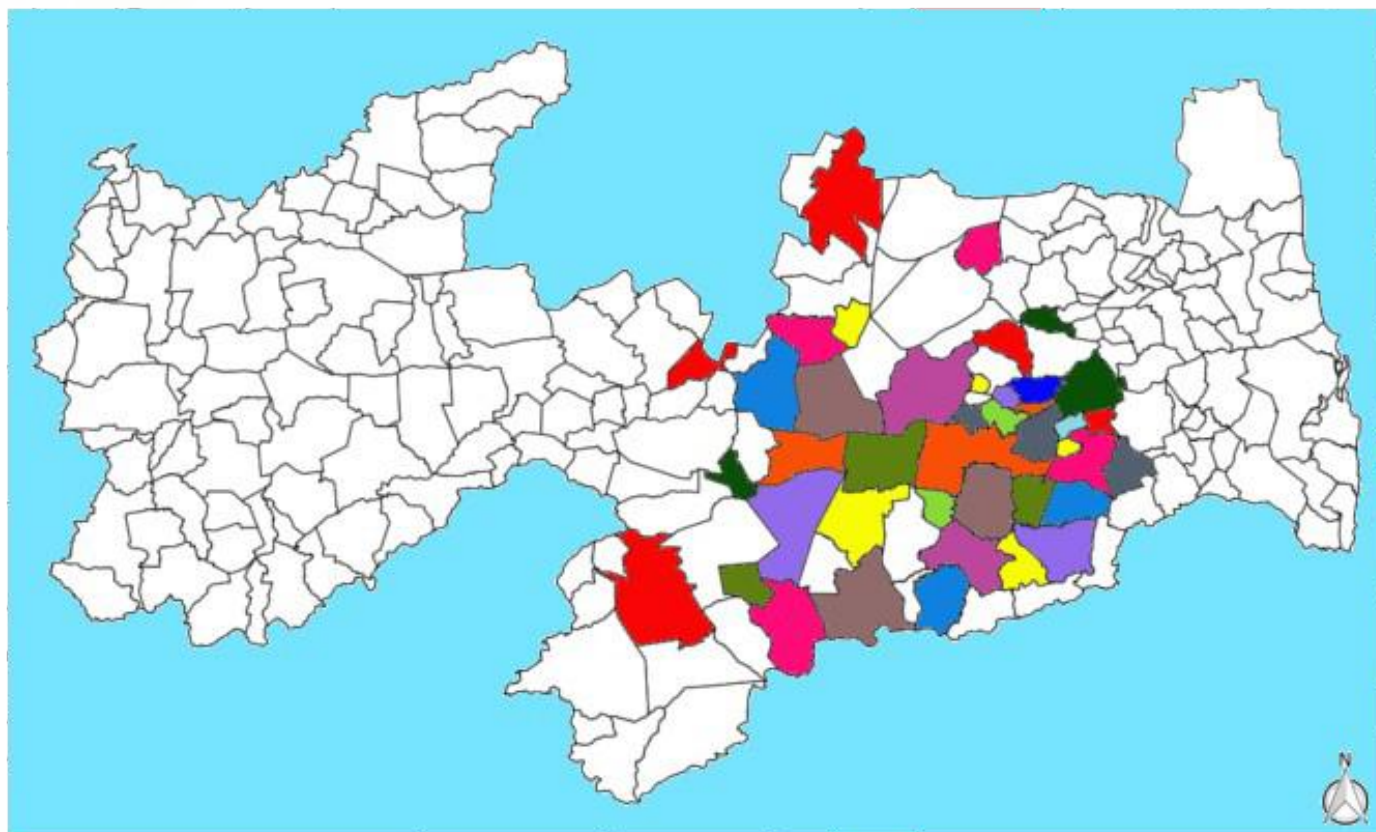
A APAE-CG oferece aos seus usuários os serviços de Serviço Social; Psicologia; Fisioterapia; Equoterapia; Fonoaudiologia; Escolaridade; Biblioteca; Sala de Informática, Oficinas de arte culinária, Artesanato, Dança e Esportes.

## Público alvo

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-PB possui como público indivíduos com deficiência intelectual e múltipla.

## Área de abrangência

Cidade de Campina Grande e outras 41 (quarenta e uma) cidades circunvizinhas.



## Horário de funcionamento

O nosso horário de funcionamento no turno da manhã é de 07h30min às 11h30min e a tarde de 13h30min às 17h30min, de segunda a sexta-feira.

## Capacidade de atendimento semanal

**+300** atendimentos  
Fisioterapia

**+120** atendimentos  
Fonoaudiologia

**+180** atendimentos  
Psicologia

**+140** atendimentos  
Serviço Social



**+60** atendimentos  
Fisioterapia Respiratória



**+150** estudantes  
em sala de aula



**+90** sessões de  
Equoterapia







# Assistência Social

*“O futuro se faz com a conscientização das diferenças.”*

## SERVIÇO SOCIAL

Composto por uma equipe de assistentes sociais, atende pessoas junto às refrações da questão social que se revela nas desigualdades sociais manifestadas na pobreza, violência, fome, desemprego, carências materiais, entre outras. Porém, não atua somente na falta de recursos materiais, ou seja, não trabalha apenas com a questão da pobreza, mas também com a ausência de oportunidades que envolvem os cidadãos, bem como a garantia dos direitos de todos os sujeitos sociais, atuando em uma gama de questões, tais como: sexualidade, aspecto psicossocial, direitos sociais, cidadania, benefícios previdenciários, encaminhamento de assistência médica respaldada nos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS.

### Descrição dos serviços em 2018

**1) Triagem com a família** na chegada à Instituição. Se dá mediante sondagem com a mãe ou acompanhante, resgatando histórico familiar desde a gestação, onde são feitos questionamento, tais como: quem encaminhou a APAE Campina Grande, se tem diagnóstico, em caso negativo, a assistente social orienta para obtê-lo. A situação socioeconômica também é abordada. Orienta sobre o BPC (Benefício de Prestação Continuada). A triagem é finalizada com encaminhamento aos serviços .

**2) Encaminhamentos à médicos** parceiros da instituição. Contamos com parcerias em algumas especialidades médicas: neurologia, oftalmologia, dermatologia. As consultas encaminhadas acontecem na sua maioria de forma gratuita e com alguns descontos promovidos pelos médicos parceiros.



**4) Apoio ao Grupo de Estimulações.** A assistente social participa como parte do grupo que também é formado por crianças com Síndrome de Down de 0 a 2 anos atendidos simultaneamente com a família, e os profissionais de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e assistente social, se revezam em horários preestabelecidos, dando apoio e orientação na continuidade dos tratamentos realizados.

**3) Roda de conversas** na sala das mães. Acontece por demanda espontânea, de no mínimo seis pessoas, nesta atividade a assistente social propõe um tema para ser abordado em forma de dinâmica de grupo. O ambiente permite que os participantes circulem livremente, outros temas também são abordados uma vez que a iniciativa do serviço é promover a interação entre todos.



**5) Preenchimento de vagas** nos setores de atendimento.

Vagas são encaminhadas para o preenchimento de acordo com a oportunidade de vagas e o andamento da lista de espera.

**6) Visitas domiciliares e hospitalares** são realizadas para

conhecer a realidade em que se encontra a família e apoio psicológico aos que se encontram em ambiente hospitalar. Na visita domiciliar que também tem o objetivo de apoiar, orientar a família e observar a atuação da família na continuidade dos serviços prestados na APAE Campina Grande. Acontece mediante necessidade, nesta é observado, o ambiente da morada, as condições de higienização, distribuição dos cômodos e relação entre membros familiares.

**7) Coordenação de voluntários.** Promover o acolhimento dos candidatos ao cargo de voluntário, controla frequência, regulamenta a condição de permanência do voluntário na instituição e encaminha-o para o setor.

**8) Coordenação técnica da Vigilância Sanitária.** Participa como apoio e assistência técnica nas ações e ajustes exigidos afim de evitar penalidades para instituição.

**9) Participação nas comemorações realizadas na Instituição.** Visando contribuir de forma efetiva, proporcionando junto com a equipe momentos importantes nos eventos, que sempre favorece a interação.

**10) Encaminhamento para o mercado de trabalho.** Em virtude da lei de cotas, que obriga as empresas contratar pessoas com deficiência, recebemos diversos contatos para indicar nomes. Já encaminhamos pessoas com deficiência para várias empresas como, Atacadão, Rio do Peixe, Narciso Enxovais e Alpargata.



**11) Supervisão em estágio obrigatório.** Recebemos, acompanhamos e orientamos os estagiários para concluir a graduação em serviço social, após observar atuação da assistente social, um tema por eles é escolhido e trabalhado na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, em 2018 foram desenvolvidos os seguintes trabalhos: “Atuação do Serviço Social na atenção básica a Saúde de Pessoa com Deficiência da APAE Campina Grande” e “O terceiro setor na conjuntura da crise do capital e do neoliberalismo.

**12) Autodefensores.** Visto que as pessoas com deficiência precisam conhecer seus direitos e buscar mais autonomia, afim de minimizar os prejuízos causados por sua condição. O grupo de autodefensores tem a presença da assistente social, que leva através de dinâmicas destacar sua importância na família, como sujeito que pode ampliar suas oportunidades. O grupo conta também com o apoio da psicóloga e pedagoga.

## Foram realizadas:

- (1) uma roda de conversa com as famílias;
- (2) uma palestra com duas Assistentes Sociais do INSS sobre o BPC;
- (3) duas palestras sobre violência doméstica; e
- (4) houve a participação da Assistente Social Romilda Nascimento Oliveira: na reunião do Centro de Reabilitação – CER, no encontro da Câmara Municipal de Campina Grande sobre doenças raras, na reunião do Ministério Público em João Pessoa, na reunião do Conselho da Pessoa com Deficiência no Instituto dos Cegos, a participação no Seminário sobre Doenças Raras.

## Público alvo

Famílias e Pessoas com Deficiência Intelectual e ou Múltipla

## Resultados obtidos

Os resultados obtidos pelo Serviço Social são muito subjetivos, temos a certeza de que conseguimos amenizar as dificuldades das famílias, mas é impossível quantificá-las.

## Capacidade de atendimento

Em média oito pessoas por turno ou grupos que variam de cinco à doze pessoas.

## Dia, horário e periodicidade

De segunda-feira à sexta-feira, no horário de 07:30h às 11:30h e 13:30h às 17:30h



## Recursos humanos envolvidos

Duas assistentes sociais e dois estagiários.

### Quantidade de atendimentos Serviço Social

3274



- 16,47%

em relação ao ano 2017

2018

3920



79,57%

em relação ao ano 2016

2017

2183



2016

*“Quando somos bons para os outros,  
somos ainda melhores para nós.”*

# Saúde





## FISIOTERAPIA

A fisioterapia tem por objetivo contribuir com seu conteúdo específico para o restabelecimento, a manutenção e a promoção da saúde. É capaz de identificar os objetivos intermediários e finais a serem atingidos pela fisioterapia, programando e executando intervenções fisioterápicas com finalidade educativa, terapêutica ou reabilitacional. Realiza o diagnóstico para direcionar o atendido ao tratamento eficaz a sua disfunção orgânica. Nesse espaço realiza procedimentos de fisioneurológico, ortotrauma, respiratória, Equoterapia e pilates de solo.

### Descrição dos serviços em 2018

**Na fisioterapia neurológica** atua nas doenças que acometem o Sistema Nervoso Central ou Periférico, levando a distúrbios neurológicos, motores e cognitivos.

**A fisioterapia ortopédica** atua nas desordens posturais, doenças da coluna, lesões por esforço repetitivo ou no esporte, pós-cirúrgico, traumas, fraturas e suas complicações imediatas e tardias. Possui também um papel importante na área preventiva onde a reeducação dos hábitos posturais é de extrema importância.

**A fisioterapia respiratória** visa a prevenção e o tratamento de doenças que atingem o sistema respiratório.

**A Equoterapia** é uma atividade exige a participação do corpo inteiro, o que irá contribuir para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. Os exercícios de Pilates proporcionam melhora da postura através do fortalecimento muscular, o alongamento e flexibilidade.



O setor de Fisioterapia da APAE-CG, no período de Fevereiro à Dezembro de 2018, prestou atendimento nas áreas de Neurologia, Pneumofuncional e Traumato-ortopedia.

Essas atividades foram desenvolvidas tanto em atendimentos individuais como em grupo.

Os atendimentos individuais acontecem nos dois turnos, com 40 minutos de duração e geralmente duas vezes por semana para cada paciente.

Na área de Neurologia utiliza-se como recurso terapêutico a Cinesioterapia, o conceito Bobath – Método Neuroevolutivo, Método Kabat – Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, Mecanoterapia e Eletroestimulação, que tem como objeto de trabalho todas as alterações neurológicas congênitas ou adquiridas que possa interferir em um Sistema Nervoso Central ou Periférico em desenvolvimento. E, para isto, todo o seu estudo se baseia no desenvolvimento neuropsicomotor normal da criança.

Na Fisioterapia Pneumofuncional realiza-se procedimentos de higiene brônquica, oxigenoterapia, exercícios respiratórios de reexpansão e desinsuflação pulmonar associados à utilização de incentivadores respiratórios, além de orientações para os cuidados domiciliares, que tem como objetivo a remoção de secreções das vias aéreas, reduzindo a obstrução brônquica e a resistência das vias aéreas, facilitando as trocas gasosas e reduzindo o trabalho respiratório. Em afecções agudas, visa a encurtar o período de doença ou de repercussão funcional. Em processos crônicos, visa a retardar sua progressão ou mantê-los estacionados.

Na Traumato-ortopedia utiliza-se a Crioterapia, a Cinesioterapia, Massoterapia e Eletroterapia, que atua na prevenção e no tratamento de distúrbios do sistema musculoesquelético, sejam eles crônicos ou agudos.

Os atendimentos em grupo são realizados de acordo com as necessidades dos usuários. Foram criados portanto:

Grupo de Estimulação Precoce, que atende crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor de 0 a 2 anos com a participação da família;

Grupo Projeto de Fisioterapia na Reabilitação Motora Funcional de Alunos da Escolaridade, que atende ao público adolescente e adulto da escolaridade que apresentam limitações posturais evitando o agravamento destas, bem como melhorando a qualidade de vida destes usuários. Estes grupos funcionam até duas vezes por semana, com duração de 30min à 1h e 20min e utilizam-se diversas técnicas e recursos, tais como: bolas, faixas elásticas, pesos, círculos, halteres, brinquedos sonoros, tatames, colchonetes e pranchas ortostáticas;



Todos os atendimentos descritos foram realizados pelos Fisioterapeutas da APAE-CG e pelos estagiários pré-concluintes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, sob a supervisão de seus preceptores.

Grupo de Orientação á Famílias de Pacientes Tetraplégicos, sem faixa etária específica, de ambos os sexos, onde a família é orientada a dar continuidade ao atendimento em suas casas e onde são debatidos assuntos relevantes para esta clientela, ambos os grupos tem participação interdisciplinar (Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Psicólogo e Assistente Social);

Grupo Projeto Viver, que atende ao público adulto da escolaridade que apresentam limitações posturais, deficit cognitivo, coordenação motora, dificuldades de realizar atividades da vida diária. Realiza suas atividades uma vez por semana, com duração de 1h e 20 min, onde são utilizadas diversas técnicas: circuitos, treino de motricidade fina, treinos de equilíbrio, treino de marcha, treino proprioceptivo, exercícios que trabalhem o cognitivo e o visual.



### Público alvo

O atendimento individual é oferecido para crianças e adultos de ambos os sexos e graus de escolaridade diversos (alfabetizados e não alfabetizados), com deficiência física e ou múltipla, bem como, limitações osteomusculares e afecções respiratórias, sendo estas limitadas temporárias ou permanentes.

### Resultados

Os resultados obtidos com as ações descritas acima foram satisfatórios de acordo com a necessidade do público-alvo. Na Fisioterapia motora obtivemos ganhos motores e funcionais que facilitam as atividades da vida diária dos pacientes. Na Fisioterapia Pneumofuncional houve melhora significativa no quadro clínico dos pacientes, com diminuição das intercorrências hospitalares.

O atendimento em grupo favoreceu melhora na flexibilidade, amplitude de movimento, coordenação, ganho de equilíbrio e alinhamento postural, além disso, trouxe um despertar para a participação mais efetiva dos familiares.



Em abril foi dado início ao preenchimento da ficha do Plano Terapêutico Individual (avaliações trimestrais), com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento da criança com a participação das famílias, onde são orientadas a realizarem exercícios com os filhos em casa.



## Quantidade de atendimentos

Fisioterapia

18249



0,55%

em relação ao ano 2017

18150



16,60%

em relação ao ano 2016

15566

2018

2017

2016



## FONOAUDIOLOGIA

Tem por objetivo avaliar a qualidade de vida global dos indivíduos em atendimento fonoaudiológico educacional, investigar a dificuldade de linguagem, disfagia, motricidade orofacial, e o conceito de saúde desses indivíduos. O Programa conta com uma equipe de fonoaudiólogos que proporciona serviços clínicos em grupo e individual, a adolescentes jovens e adultos.

### Descrição dos serviços em 2018

O Serviço de Fonoaudiologia prestado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande (APAE-CG) é desenvolvido a fim de proporcionar adequação e/ou melhoria dos aspectos fonoaudiológicos diante dos quadros Síndrômicos e/ou por causas secundárias a Anóxia ou Hipóxia perinatal ou pós-natal, ou por outros fatores associados a esses quadros clínicos, em nível de avaliação, terapia, orientação e estimulação fonoaudiológica.



### O Público alvo

Pacientes com SÍNDROME DE DOWN, ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA (PC), AUTISMO ASSOCIADO A OUTRAS CAUSAS E SÍNDROMES VARIADAS, tanto do sexo masculino, quanto feminino, em faixa etária de 0 meses até 61 anos de idade (usuária mais velha da instituição), sendo alguns desses frequentando escola.

### O papel do fonoaudiólogo

Diante disso, vale a pena suscitar sobre a atuação do fonoaudiólogo, sendo um profissional de Saúde, com graduação plena em Fonoaudiologia. É responsável pela promoção da saúde, prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia (habilitação e reabilitação) e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva periférica e central, da função vestibular, das Linguagens oral e escrita, Fluência, Voz, Motricidade Orofacial, Educacional e Disfagia. Exerce também atividades de ensino, pesquisa e administrativas.

Na APAE-CG, atua em parceria com outros profissionais da equipe terapêutica como: psicólogos, estagiários de psicologia e fisioterapia, fisioterapeutas, assistentes sociais e médico neurologista (voluntário). A equipe fonoaudiológica é composta por três fonoaudiólogos que procuram atuar em conjunto, a fim de proporcionar maior interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

**Capacidade de Atendimento**, são atendidos 140 pacientes de segunda a sexta-feira, das 07:30h às 11:30h e 13:30h às 17:30h durante todo o ano.

**A equipe** fonoaudiológica é composta por três fonoaudiólogos, como mencionado anteriormente, cujos nomes são: Ana Januária Oliveira de Arroxelas Macedo (no momento tirando a licença maternidade de uma das Fonoaudiólogas), Dilmara Vieira de Arruda, José Geraldo Ribeiro Gregório e Jullianne Barbosa da Silva Mota, sendo esses com experiência nas áreas de Linguagem, Psicopedagogia, Disfagia e outras, todos com vínculo trabalhista com a entidade, regime CLT, com carga horária de 20h semanais cada um.

Na APAE-CG, atua em parceria com outros profissionais da equipe terapêutica como: psicólogos, estagiários de psicologia e fisioterapia, fisioterapeutas, assistentes sociais e médico neurologista (voluntário). A equipe fonoaudiológica é composta por três fonoaudiólogos que procuram atuar em conjunto, a fim de proporcionar maior interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

## Resultados obtidos

Com o serviço de Fonoaudiologia foram repercutidos nas várias altas no referido setor. Pois muitos dos pacientes não necessitavam estar mais nos atendimentos, uma vez que se alcançou o objetivo do tratamento, seja de estimulação de linguagem, comunicação alternativa, orientação e/ou gerenciamento da disfagia. Ressalta-se que, o processo de alta dos pacientes deve ser levado em consideração. Pois existe uma lista de espera, na qual se deve avançar para que todos possam ter a oportunidade de tratamento. Ressalva-se também, o papel da família no tratamento, sendo essa de extrema relevância. Pois sem sua participação no processo terapêutico, o objetivo proposto não será alcançado. Contudo, existem familiares que acreditam que apenas no *setting terapêutico* o filho terá a melhora que tanto desejam. O que na prática clínica, na maioria das vezes, não condiz com a realidade.

Muito deve ser feito ainda para que as famílias sejam conscientes de sua participação no tratamento. Porém, a realidade está mudando. Como constatação, as altas obtidas no setor. Todos os fonoaudiólogos atuam incessantemente nesse sentido, orientando a continuidade do tratamento em casa e tentando conscientizar por meio dos resultados que sua participação é essencial.

Com ressalva a criação do **Grupo de Comunicação Suplementar Alternativa (CSA)**, o qual se obteve excelentes resultados e aceitação por parte das famílias. Pôde-se constatar menos ansiedade dos pais e cuidadores com relação à fala e maneira de se comunicar dos pacientes, devido às estratégias compensatórias. Ministrado pela fonoaudióloga Dilmara Vieira de Arruda, tem o intuito de orientar a melhor forma de uma CSA das crianças e jovens com Paralisia Cerebral.



Além disso, é feito um trabalho de estimulação precoce de **linguagem e Motricidade Orofacial** de crianças com Síndrome de Down. Realizado pela fonoaudióloga Dilmara, juntamente com a Psicologia e a Fisioterapia, sendo uma vez por semana. Portanto, pode-se constatar a importância desses grupos.

Com relação às ações não realizadas no ano de 2018 podemos destacar a realização de oficinas; realização de reuniões periódicas para análise de casos e elaboração de novas intervenções; articulação com os serviços em saúde, educação, e assistência social; produção de artigos científicos; realização de estudo de casos clínicos; repassar orientações e sugestões técnicas para os professores que ajudem a preparar a pessoa para a alfabetização, assim como etapas posteriores a ela; divulgação para a comunidade os trabalhos desenvolvidos pelos terapeutas da APAE-CG; convidar profissionais da Fonoaudiologia e áreas afins, com o propósito de trazer outras visões acerca da intervenção fonoaudiológica para várias patologias; parceria com Universidades; suporte maior na escolaridade.

Dentre os motivos para que essas ações não fossem realizadas, a falta de um horário disponível para elaboração das estratégias e planos de ação, tendo em vista a rotatividade dos pacientes durante os turnos de atendimento.



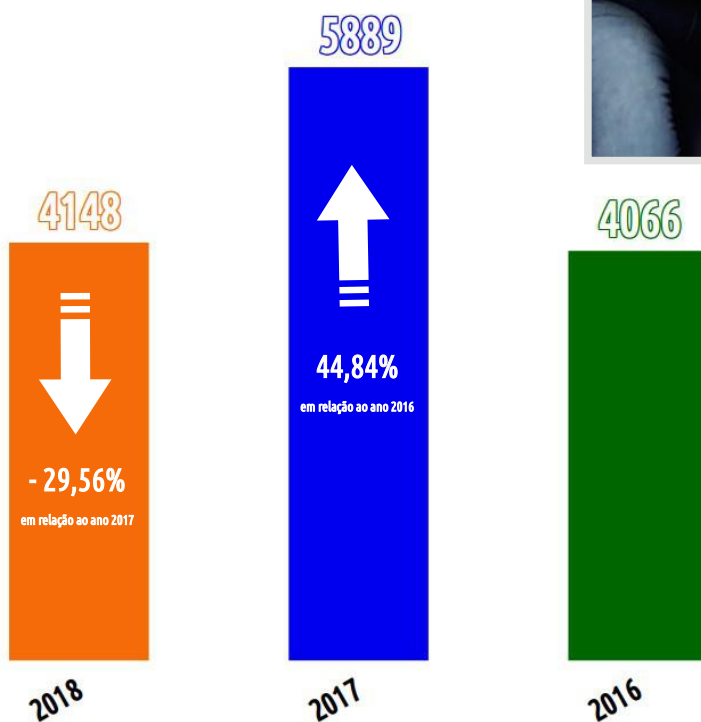
Vale ressaltar que não foi realizado trabalho produtivo no setor educacional da Instituição, pois não existe um horário disponível para tal intervenção, a abordagem fonoaudiológica utilizada é de se avaliar o paciente quando se falta algum outro do horário fixo dos atendimentos da clínica. Contudo, essa intervenção, a nível terapêutico, não há eficácia, pois seria preciso um tratamento semanal e com participação da família para que pudesse haver algum resultado satisfatório.





## Quantidade de atendimentos

Fonoaudiologia



## PSICOLOGIA

Composto por equipe de psicólogos que realizam avaliação prévia do atendido observando aspectos emocionais e comportamentais. É referência em psicoterapia individual adulto, e infantil em grupo na brinquedoteca, baseando-se nos teóricos Freud, Winnicott, Melanie Klein, Piaget, Vygotsky. Realiza reuniões no ambulatório IV, V oferecendo atendimento de apoio às famílias abordando temas como: sexualidade, relações familiares entre pais e filhos, saúde, autoestima. O público deste espaço são pessoas, em sua maioria, com condições socioeconômicas desfavoráveis, um significativo contingente de usuários com baixa escolaridade e/ou sem instrução.

Outro fator a ser considerado é que os desequilíbrios emocionais estão concentrados em jovens adultos que estão em geral no ápice de sua produtividade econômica, sendo frequentemente chefes de família.

A baixa autoestima exerce um impacto imenso na expectativa de vida dessas populações deixando-os vulneráveis física e emocionalmente, necessitando de profissionais e estratégias de aproximação e envolvimento para atender crianças, adolescentes, jovens e adultos.

### Descrição dos serviços em 2018

**Triagem e avaliação Global.** Este serviço foi realizado por uma psicóloga, um fonoaudiólogo e um fisioterapeuta, uma vez por semana e teve objetivo de traçar o perfil do paciente e encaminhá-lo ao serviço e/ou instituição mais adequada às suas necessidades.

**Atendimento psicoterápico infantil.** Teve como objetivo trabalhar os conteúdos psicológicos das crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla através da ludoterapia a fim de promover a saúde emocional dos mesmos.

**Atendimento psicoterápico adolescente e adulto.** Teve como objetivo trabalhar os conteúdos psicológicos dos adolescentes e adultos com deficiência intelectual e ou múltipla a fim de promover a saúde emocional dos mesmos.

**Atendimento em grupo clínico.** Teve como objetivo trabalhar os conteúdos psicológicos como também a socialização das crianças, adolescentes e adulto com deficiência intelectual e ou múltipla.

**Atendimento em grupo da escolaridade.** Visou potencializar as relações entre os usuários e contribuir para o processo ensino-aprendizagem, trabalhando temáticas relacionadas ao planejamento pedagógico ou necessidades do grupo. As demandas giraram em torno de orientação afetiva e sexual, uso de internet e meios de comunicação, além de conflitos familiares. Os recursos utilizados foram dinâmicas, rodas de conversa e jogos comunicativos, quando necessários, sempre com o objetivo de facultar a eles a palavra e o hábito de comunicar-se.



**Orientação familiar.** Visou orientar os pais em relação à demanda apresentada da criança e ou adolescente instruindo-os a intervir adequadamente.

**Orientação a professores do ensino regular.** Visou orientar e elaborar estratégias com os professores do ensino regular de acordo com a necessidade, buscando a integral inclusão da pessoa com deficiência nas políticas de inclusão.

**Orientação a estagiários.** Visou dá suporte prático em paralelo a supervisão acadêmica buscando melhorar as intervenções dos estagiários na instituição.

**Grupo sala de espera.** Teve por objetivo auxiliar na criação de um bom vínculo afetivo entre os pais, mães e responsáveis das crianças atendidas na instituição, fator de fundamental importância para o desenvolvimento dos assistidos. As reuniões aconteceram com a participação de alunos do curso de psicologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

**Brinquedoteca.** Buscou estimular as potencialidades das crianças contribuindo para o desenvolvimento pleno de suas funções cognitivas, motoras, sociais e emocionais.



**Projeto a psicomotricidade como auxílio na educação.** Teve por intuito trabalhar a psicomotricidade que é essencial para que haja consciência dos movimentos corporais, integrados com sua emoção e expressado por esses movimentos. Para realização do projeto contamos com a participação dos alunos estagiários da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

**Palestras aos familiares.** Buscou orientar os pais e ou responsáveis em relação as temáticas trabalhadas que colaborou para o desenvolvimento dos usuários.

**Orientação e monitoramento.** Visou acompanhar pacientes que receberam alta, mas que por terem quadro clínico instável e ou progressivo necessitavam ser avaliados uma vez ao mês, ou a cada dois meses.

**Visita domiciliar.** Teve como objetivo conhecer a estrutura física e dinâmica da convivência do usuário em seu contexto familiar, assim como também dar apoio as famílias que perdem seus filhos nossos usuários.

**Participação como expert no processo de avaliação de qualidade do aplicativo autonomy.** Construção e validação de um aplicativo de identificação das habilidades adaptativas de crianças e adolescentes com deficiência intelectual. Este aplicativo é de autoria da professora e pesquisadora Elaine Custódio da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e, faz parte da tese de seu Doutorado.



**Atendimentos individuais a mães de usuários.** Considerando a sobrecarga familiar e as inúmeras responsabilidades que as mães dos pacientes da instituição assumem e observando o grande número de perturbações psicológicas que elas demonstraram em seu comportamento, foram avaliadas e atendidas quando encaminhadas pelo Serviço Social, de forma individual, de maneira focal (o que agilizou a duração do tratamento). As necessidades das mães foram em sua maioria, problemas de depressão, violência doméstica e conflitos familiares.

**Atendimento em grupo de estimulação precoce.** Objetivou acolher as mães recém-chegadas à instituição, trabalhando e fortalecendo o vínculo mãe-bebê, além do processo natural de luto ao se descobrir mãe de uma criança com deficiência. Foram atendidas 12 mães com seus respectivos bebês, em reuniões semanais, fornecendo orientações, sanando dúvidas e deixando-lhes falar livremente de suas demandas emocionais.

**Atividades em grupo de autodefensores.** O serviço de Psicologia buscou dentro do grupo de autodefensoria da instituição, trabalhar habilidades importantes como: capacidade de comunicação eficaz, conhecimento e busca por seus direitos e deveres, apoio no ato de assumir papéis sociais e principalmente desenvolver nos participantes um senso de autoestima ligado a responsabilidade.

## Público alvo

**Triagem e avaliação global.** Está aberta a qualquer pessoa, de qualquer faixa etária e todos os sexos, que procure o serviço da APAE-CG, na qual é marcada previamente pelo setor de serviço social, visto que é quem acolhe as famílias, e de acordo com a necessidade encaminha para avaliação global.

**Atendimento psicoterápico infantil.** Atendimento realizado com crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 3 a 12 anos com deficiência intelectual e ou múltipla.

**Atendimento psicoterápico adolescente e ou adulto.** Atendimento realizado com adolescentes a partir dos 13 anos de ambos os sexos, e adultos de ambos os sexos, com deficiência intelectual e ou múltipla.

**Atendimento em grupo clínico.** Alguns são formados por criança de faixa etária 4 a 12 anos de ambos os sexos, outros grupos formados por adolescentes e ou adulto de 13 anos em diante.

**Atendimento em grupo da escolaridade.** Realizado uma vez por semana com alunos de ambos os sexos, de sala de aula e de faixa etária variada de 6 a 61 anos, com deficiência intelectual e ou múltipla.

**Orientação familiar.** Orientações realizadas com os pais de faixa etária variada, e grau de escolaridade variado.

**Orientação a professores do ensino regular.** Orientações realizadas com os professores do ensino regular. Todos que compareceram eram do sexo feminino, de faixa etária dos 25 a 45 anos e de nível escolar superior.

**Orientação a estagiários.** Realizada a estudantes de ambos o sexo, cursando o curso de psicologia e faixa etária variada.

**Brinquedoteca.** Atendimento a crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 4 a 12 anos.

**Grupo sala de espera.** Atendimento efetivado com os responsáveis dos usuários de ambos os sexos, faixa etária bastante variada e com nível de escolaridade variado, para esta atividade contamos com a participação de alunos do curso de psicologia da universidade UFCG.

**Projeto a psicomotricidade como auxílio na educação.** Atividade realizada com alunos de ambos os sexos, de sala de aula e de faixa etária variada de 6 a 61 anos, com deficiência intelectual e ou múltipla.

**Palestras aos familiares.** Pais ou responsáveis de ambos os sexos e níveis escolar variados.

**Orientação e monitoramento.** Pacientes que recebeu alta, de ambos os sexos, com deficiência intelectual e/ou múltipla.

**Visita domiciliar.** o usuário em seu contexto familiar e seus familiares em processo de luto.

**Participação como expert no processo de avaliação de qualidade do aplicativo autonomy.** Profissionais de várias áreas; psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, pedagogia e médicos.

**Atendimentos individuais a mães de usuários.** Mães que se encontravam com sintomas depressivos Foram atendidas 12 mães em sessões semanais.

**Atendimento Em Grupo De Estimulação Precoce.** Foram atendidas 12 mães com seus respectivos bebê, em reuniões semanais, fornecendo orientações, sanando dúvidas e deixando-lhes falar livremente de suas demandas emocionais.

**Atividades em grupo de autodefensores.** Usuários da APAE-CG.



## Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

As atividades realizadas estavam em concordância com a intenção de proporcionar um aumento nos níveis autonomia, independência e autoestima dos pacientes atendidos bem como de suas famílias, a partir da ampliação das funções cognitivas e motoras e da mediação de conflitos a partir das psicoterapias breves de esclarecimento e apoio, as quais objetivam, respectivamente, a clarificação de crenças e comportamentos disfuncionais, e a construção de estratégias de superação. Observou-se através da análise do comportamento nas sessões e em entrevista trimestral com os responsáveis, que houve maior evolução naqueles casos que também foram estimulados em casa pela família. Os resultados foram: maior tempo de atenção concentrada, aumento do nível de independência, internalização de limites e regras sociais, avanços no campo da aprendizagem.

Alguns pacientes com bastante comprometimento cognitivo devido ao seu diagnóstico, não obtiveram evolução visível. A família foi ouvida e orientada em suas dificuldades.

Em relação ao atendimento individual de mães, os resultados foram constatados no público-alvo através do relato de uma melhor qualidade de vida no cotidiano, em pequenas ou grandes mudanças efetivadas a partir das orientações no atendimento, tomada de decisões e um maior senso de responsabilidade diante das situações a serem enfrentadas.

As que se encontravam com sintomas depressivos, foram encaminhadas a psiquiatras e iniciaram medicação, em paralelo às sessões de psicoterapia.

Todas tiveram um bom resultado e observou-se que foi um serviço prestado que proporcionou mudanças relevantes no humor e no aspecto emocional destas mães.

Não deixando de mencionar a Avaliação Global, que foi de grande importância para podermos observar o sujeito avaliado como um todo.

## Recursos humanos envolvidos nas atividades

TRIAGEM/ AVALIAÇÃO GLOBAL: uma psicóloga, um fonoaudiólogo e um fisioterapeuta.

ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO INFANTIL: três psicólogas.

ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO ADOLESCENTE/ ADULTO: três psicólogas.

ATENDIMENTO EM GRUPO CLINICO: três psicólogas; estagiários da UFCG.

ATENDIMENTO EM GRUPO DA ESCOLARIDADE: três psicólogas funcionárias; estagiários da UFCG e UNINASSAU.

ORIENTAÇÃO FAMILIAR: três psicólogas e estagiárias da UFCG.

ORIENTAÇÃO A PROFESSORES DO ENSINO REGULAR: três psicólogas.

ORIENTAÇÃO À ESTAGIÁRIOS: uma psicóloga.

BRINQUEDOTECA: uma psicóloga.

GRUPO SALA DE ESPERA: Foi realizado com por estagiários da UFCG e UNINASSAU.

PROJETO A PSICOMOTRICIDADE COMO AUXÍLIO NA EDUCAÇÃO: uma psicóloga e estagiários da UFCG.

PALESTRAS AOS FAMILIARES: uma psicóloga, uma professora e uma Assistente Social.

ORIENTAÇÃO/MONITORAMENTO: uma psicóloga.

VISITA DOMICILIAR: Visitas realizadas pela equipe formada por uma psicóloga, uma assistente social e uma professora.

PARTICIPAÇÃO COMO *EXPERT* NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DO APLICATIVO *AUTONOMY*:

Profissionais de varias áreas; Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Pedagogia e Médicos.

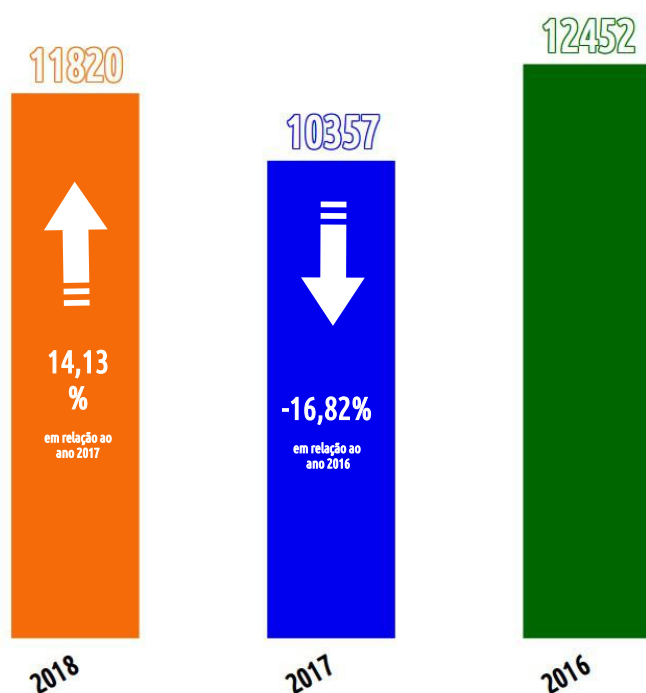
ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS A MÃES DE USUÁRIOS: três psicólogas e estagiárias da UFCG.

ATENDIMENTO EM GRUPO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE: Equipe formada por uma psicóloga, uma assistente social, uma fonoaudióloga e um professor.

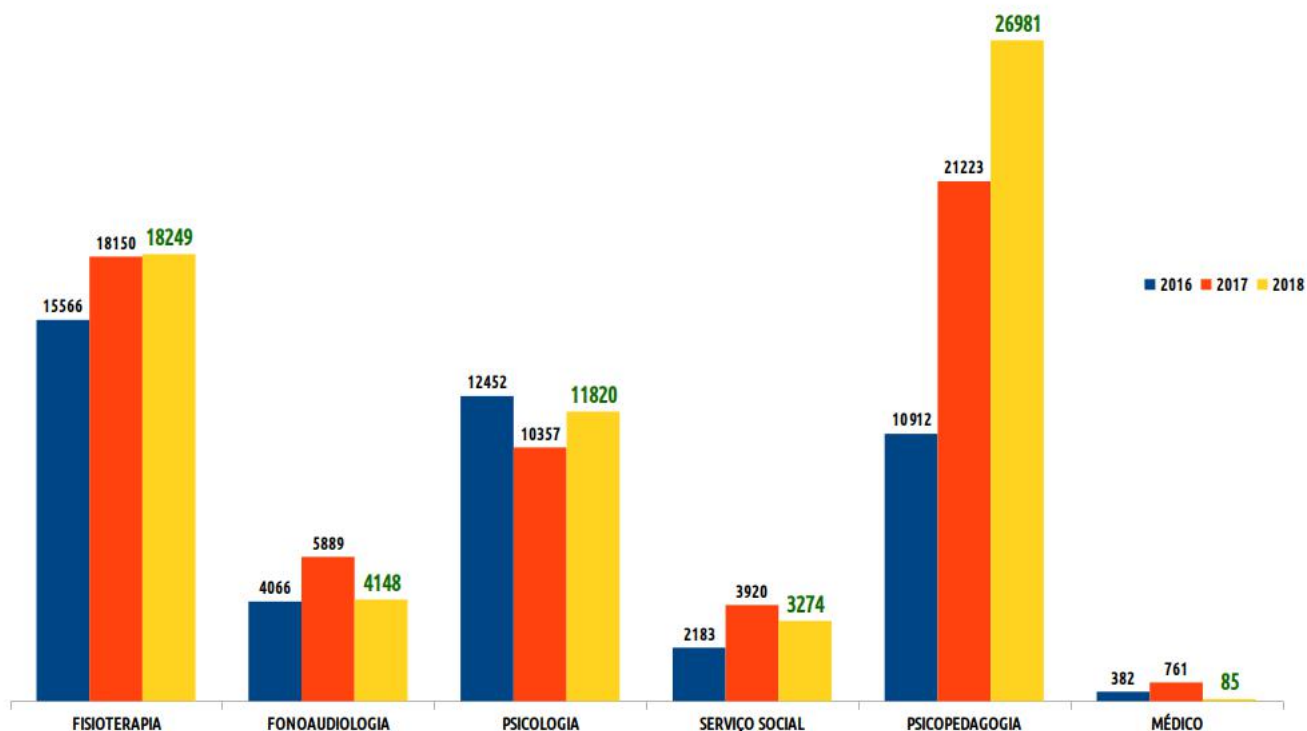
ATIVIDADES EM GRUPO DE AUTODEFENSORES: Equipe formada por uma psicóloga, uma assistente social, um pedagogo e estagiários da UFCG.

## Quantidade de atendimentos

Psicologia

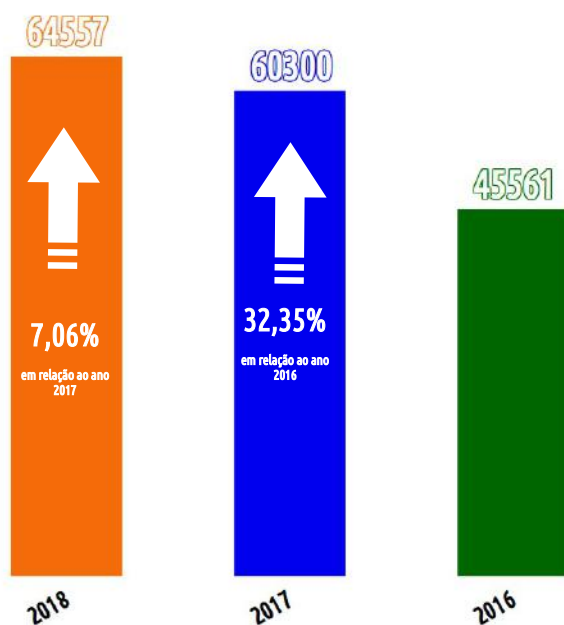


## ATENDIMENTOS CLÍNICOS



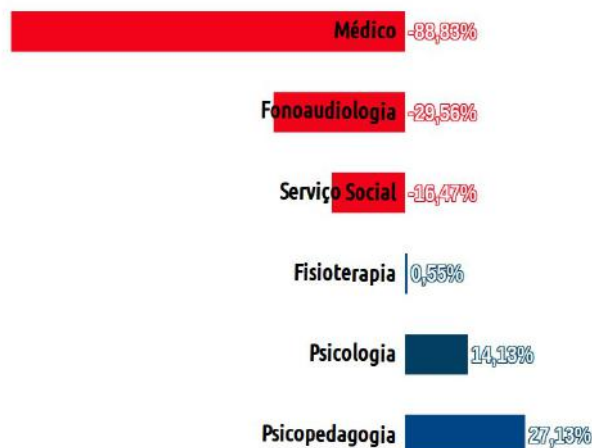
### Quantidade de atendimentos

Setor clínico



### Evolução dos atendimentos 2017-2018

Setor clínico







# Educação

*“Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar.”*

## ENSINO FUNDAMENTAL

### Descrição das atividades

Dentro dos temas discutimos no primeiro semestre destacamos a identidade de cada um, suas relações familiares, os valores necessários para viver em sociedade, as culturais dos diversos continentes e suas influências na construção da sociedade moderna ao longo da história, bem como o papel da mulher e sua presença marcante no trabalho, na religião, em serviços sociais para benefício humanitário, na família e no desenvolvimento do mundo, alimentação saudável as tecnologias perigosas e suas marcas na vida da humanidade, a importância da higiene pessoal para a saúde, o valor e diferenças entre os alimentos orgânicos e inorgânicos, a reutilização do lixo para a preservação do meio ambiente, as riquezas e pobreza de vários países, as desigualdades sociais, as mulheres e suas contribuições sociais, obras de arte que retrataram a presença dos diversos povos na formação do Brasil, os brasões que deram origem a vários sobrenomes, entre outros pontos pertinentes que foram discutidos coletivamente.

Neste segundo semestre tratamos de alguns temas sociais importantes como o tráfico humano, de drogas, órgãos, consequências e a falta de informação que tem levado muitos jovens a entrarem por caminhos desconhecidos, a necessidade da doação de órgãos como possibilidade de salvar vidas.

A realidade da vida do nordestino, as tradições culturais, sociais, religiosas e a trajetória do passado com os cangaceiros a história de Virgulo Ferreira da Silva, o Lampião, seu caráter, vida amorosa, consequências, morte, caracterização, partindo para os biomas brasileiros, entre eles a caatinga, floresta amazônica, mata atlântica, o cerrado, o pantanal com suas diversidades na fauna e na flora, influências no ciclo de vida na terra, a ação do homem, devastação e poluição do meio ambiente.

Tivemos uma doação de coletores de lixo para a Instituição culminando o assunto do semestre.

Cada tema trabalhado foram usados vídeos, fotografias, entrevistas com pessoas referentes aos assuntos, filmes relacionados ao temas, livros de literatura, momentos de reflexão com pessoas da área específica como o encontro inter-religioso realizado em setembro.



A produção de livros relacionado a um fato marcante da vida de cada um, e aos sentimentos que são expressos no cotidiano e que refletem em nossa saúde.

Realizamos esse ano de 2018 várias publicações em Seminários nacionais e internacionais com temas relacionados a deficiência e possibilidades de avanço pedagógico. Participamos no CONEDU com assunto sobre a EDUCAÇÃO NACIONAL, CINIEDU com a temática EDUCAÇÃO INCLUSIVA E NEUROCIÊNCIA DA PARAÍBA e CINTEDI. A temática geral sobre Educação Inclusiva & III JORNADA CHILENA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIREITOS HUMANOS.



### Recursos humanos

Participaram desse processo de ensino e apoio clínico dezesseis educadores, um psicólogo, três psicopedagogas, com a carga horária de trabalho referente a 4h ou 8 hora para os educadores e para os psicólogos com atendimentos uma vez por semana com sessões de 40 minutos.

### Público alvo

Participaram das atividades 153 crianças e jovens em situação de deficiência da APAE, mas houve momentos que as famílias também participaram como o lançamento do livro, o encontro inter-religioso, nas entrevistas.

### Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

Tivemos 200 dias letivos na Instituição.

### Dia/horário/periodicidade

A frequência com a qual a oferta foi realizada de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã (7:30 às 11:30h) e tarde (13:30h às 17:30h) durante todo o ano.







## Resultados obtidos

Os resultados alcançados com o desenvolvimento da atividade ou serviço, foram satisfatório no que diz respeito aos alunos em situação de deficiência.





## BIBLIOTECA

### Descrição das atividades

- (1) Jogos (desenvolver a atenção, concentração e observação do aluno, despertar o espírito de cooperação e de trabalho em equipe). Bingo de palavras, jogo dos sete erros, bingo de letras, cruzadinha, entre outros.
- (2) Pranchas (auxiliar o aluno na comunicação). Após contação de histórias a pedagoga apresentava para o aluno figuras, fotografias e desenhos de uma paisagem, por exemplo, para ele classificar.
- (3) Tipos de texto (classificar os tipos de textos: narrativo, descritivo, dissertativo, instrutivo). Durante o ano letivo foram trabalhados e produzidos textos como os narrativos que são característicos das coleções produzidas pelos alunos na biblioteca conforme metodologia de Mota Rocha, 2002;
- (4) Rimas (Estimular o desenvolvimento da consciência fonológica);
- (5) Atividades direcionadas a fase silábica (Ampliar o conhecimento linguístico, fazer com que o aluno perceba que uma palavra é constituída por grafemas e fonemas);
- (6) Dinâmicas (facilitar na transmissão e fixação de um conteúdo);
- (7) Jogos da memória (Desenvolver o raciocínio lógico, construir conhecimento lógico-matemático);
- (8) Quebra cabeça (Reconhecer, verificar e comparara sequência lógica);
- (9) Histórias (Desenvolver a criatividade e o senso crítico do aluno, ampliar o vocabulário).



### Público-alvo

Todo esse planejamento será realizado com cerca de quase 180 indivíduos manha e tarde que estão em situação de deficiência intelectual e ou múltipla com a faixa etária entre 6 a 40 anos de nível escolar classificado em educação infantil, ensino fundamental 1 e EJA.

## Quantidade de atendimentos Realizados

180 alunos incluindo grupos e individuais;

## Dia/horário/periodicidade

Segunda, terça, quarta e sexta-feira, das 13:30 às 17:30; durante todo ano.

## Recursos humanos

Duas pedagogas com 40 horas semanais.

## Resultados obtidos

Conseguimos inserir nossos alunos na realidade social em que vivem, já que muitos deles são excluídos desses espaços sociais, aprimoramos o Projeto: Radio Escola: Uma parceria para o desenvolvimento das Habilidades de Leitura e Escrita, o que proporcionou uma melhoria na autoestima, melhorou aspectos cognitivos e psicoemocionais dos nossos alunos na realização desse tipo de atividade. Conseguimos envolver as famílias e atendidos no Projeto Leitura em Casa apresentando a nossa comunidade escolar que somos capazes de estimular nos educandos a ideia de participante ativo do processo educativo. Realizamos o lançamento da Coleção O Lado Bom da Vida tornando um grupo de vinte e cinco atendidos, autores de sua própria história conforme metodologia de Mota Rocha, o que trouxe motivação e auto estima para os atendidos e seus familiares.



## INFORMÁTICA

### Descrição das atividades

- (1) Jogos online (desenvolver a atenção, concentração, utilização de estratégias, observação do aluno, despertar o espírito de cooperação e de trabalho em equipe);
- (2) Leitura online, usamos o site: [www.escolagames.com](http://www.escolagames.com) a atividade era desenvolvida a partir de histórias que podiam ser lidas pela criança ou pelo leitor online, em seguida trabalhávamos com a construção de sentido da história que havia sido apresentada (o gênero trabalhado era conto);
- (3) Softwares (Jogo das Mimocas, Números das Mimocas, Emme Kids e Alfa Fon) que tinham por objetivo trabalhar nos atendidos o raciocínio lógico matemático, a leitura de maneira geral (identificação e reconhecimento de letras e seus respectivos sons, escrita de palavras e frases curtas), a percepção de formas e cores, e o estímulo para desenvolvimento da coordenação motora;
- (4) Jogos da memória e quebra cabeça online, site: [www.escolagames.com.br](http://www.escolagames.com.br) (desenvolver o raciocínio lógico, construir conhecimento lógico-matemático).

### Público alvo

Todo esse planejamento será realizado com cerca de quase 210 indivíduos manhã e tarde que estão em situação de deficiência intelectual e ou múltipla com a faixa etária entre 6 a 55 anos, de nível escolar classificado em Educação Infantil, Ensino Fundamental I e EJA.

### Quantidade de pessoas atendidas

210 alunos incluindo grupos e individuais;

### Dia/horário/periodicidade

Segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira, das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:30; durante todo ano.

### Recursos humanos

02 pedagogas funcionárias da entidade com contrato de 40h semanais (Rosilene Souza) e 20h semanais (Mayara Santiago).

### Resultados obtidos

Conseguimos aperfeiçoar a inserção de nossos atendidos em meio às atividades desempenhadas no laboratório de informática, ocasionando assim uma melhora na autoestima e autonomia dos mesmos. Muitos dos atendidos conseguiram melhorar sua concentração, coordenação motora, capacidade de formular estratégias e dessa maneira puderam amadurecer suas relações em meio ao âmbito escolar onde estão inseridos, firmar laços dentro das famílias e assim puderem se sentir pertencentes a sociedade na qual estão inseridos.





## OFICINAS PEDAGÓGICAS

### Descrição das atividades

Com o objetivo de preparar e qualificar os alunos para as atividades necessárias da vida diária e desenvolver a autonomia dos mesmos, foram realizadas oficinas pedagógicas, dentre as quais podemos destacar: a horta, a arte culinária e o artesanato.

### Público alvo

Alunos com deficiência intelectual e múltipla da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de ambos os sexos, cuja faixa etária encontra-se entre 18 e 50 anos.



### Resultados obtidos

Enquanto fruto das oficinas desenvolvidas obtivemos como resultados a capacitação/qualificação dos alunos para realização das atividades da vida diária e, conseqüentemente, o desenvolvimento da autonomia dos alunos envolvidos, a partir da preparação do solo, plantio e colheita (oficina da horta), da produção de alimentos servidos nos lanches dos alunos, da vendas de doces e salgados e para outros eventos, como: dia das mães, semana do excepcional, aniversário da apae, demonstrações para convidados e confraternização dos nossos atendidos. (oficina de arteculinária) e da confecção de produtos a partir de embalagens, peças de mdf e outras peças adquiridas e outras com recursos em espécie (oficina de artesanato). Com a participação em eventos, como: semana da síndrome de down, semana nacional da pessoa com deficiência, eventos de outras instituições escolares. Por fim, ainda como fruto das atividades desenvolvidas, destacamos a realização de bazares para a comunidade escolar.







## Calendário escolar 2018

**Janeiro**

Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1		1	2	3	4	5	6
2	7	8	9	10	11	12	13
3	14	15	16	17	18	19	20
4	21	22	23	24	25	26	27
5	28	29	30	31			

**Fevereiro (15 Dias letivos)**

Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
5					1	2	3
6	4	5	6	7	8	9	10
7	11	12	13	14	15	16	17
8	18	19	20	21	22	23	24
9	25	26	27	28			

**Março (19 dias letivos)**

Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
9					1	2	3
10	4	5	6	7	8	9	10
11	11	12	13	14	15	16	17
12	18	19	20	21	22	23	24
13	25	26	27	28	29	30	31

**Abril (20 dias letivos)**

Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
14	1	2	3	4	5	6	7
15	8	9	10	11	12	13	14
16	15	16	17	18	19	20	21
17	22	23	24	25	26	27	28
18	29	30					

**Maio (21 dias letivos)**

Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
18			1	2	3	4	5
19	6	7	8	9	10	11	12
20	13	14	15	16	17	18	19
21	20	21	22	23	24	25	26
22	27	28	29	30	31		

**Junho (14 dias letivos)**

Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
22						1	2
23	3	4	5	6	7	8	9
24	10	11	12	13	14	15	16
25	17	18	19	20	21	22	23
26	24	25	26	27	28	29	30

**Julho (22 dias letivos)**

Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
27	1	2	3	4	5	6	7
28	8	9	10	11	12	13	14
29	15	16	17	18	19	20	21
30	22	23	24	25	26	27	28
31	29	30	31				

**Agosto (23 dias letivos)**

Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
31				1	2	3	4
32	5	6	7	8	9	10	11
33	12	13	14	15	16	17	18
34	19	20	21	22	23	24	25
35	26	27	28	29	30	31	

**Setembro (15 dias letivos)**

Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
35							1
36	2	3	4	5	6	7	8
37	9	10	11	12	13	14	15
38	16	17	18	19	20	21	22
39	23	24	25	26	27	28	29
40	30						

**Outubro (20 dias letivos)**

Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
40		1	2	3	4	5	6
41	7	8	9	10	11	12	13
42	14	15	16	17	18	19	20
43	21	22	23	24	25	26	27
44	28	29	30	31			







**Novembro (20 dias letivos)**

Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
44					1	2	3
45	4	5	6	7	8	9	10
46	11	12	13	14	15	16	17
47	18	19	20	21	22	23	24
48	25	26	27	28	29	30	

**Dezembro (14 dias letivos)**

Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
48							1
49	2	3	4	5	6	7	8
50	9	10	11	12	13	14	15
51	16	17	18	19	20	21	22
52	23	24	25	26	27	28	29
53	30	31					

<b>JANEIRO</b> 01 – Confraternização Universal 02 a 31 - Férias	<b>MAIO</b> 01 – Dia do Trabalho 31 - Corpus Christi	<b>SETEMBRO</b> 07 – Independência do Brasil 26, 27 e 28 - Seminário	<b>BIMESTRES</b>  1º Bimestre: 05/02 a 13/04 (44 dias letivos) 2º Bimestre: 16/04 a 20/06 (46 dias letivos) 3º Bimestre: 02/07 a 24/09 (58 dias letivos) 4º Bimestre: 24/10 a 20/12 (56 dias letivos)  TOTAL: 202 dias letivos
<b>FEVEREIRO</b> 05 – Início das atividades 12, 13 e 14 - Carnaval	<b>JUNHO</b> 25 a 29 – Recesso	<b>OUTUBRO</b> 11 – Emancipação de Campina Grande 12 – Nossa Senhora Aparecida 15 - Dia do Professor	
<b>MARÇO</b> 29 e 30 – Semana Santa	<b>JULHO</b> 02 – Retorno das atividades	<b>NOVEMBRO</b> 02 – Finados 15 – Proclamação da República	

 Férias	 Seminário
 Início de cada bimestre	 Encerramento do Ano Letivo
 Assembleias, feriados e recessos	 Confraternização dos funcionários

*“Só precisamos que as pessoas entendam que ninguém é melhor do que ninguém.”*

# Autodefensoria



## AUTODEFENSORIA

### Descrição das Atividades

#### Em março e abril

- (1) Exibição filme “Extraordinário”, sobre as temáticas envolvendo a família, bullying e superação. Esse filme emocionou a todos que se identificaram devido as cenas que retratavam com uma criança com um defeito na face sofre com os colegas da escola e no meio social devido sua aparência.
- (2) Dentre as atividades desenvolvidas para abril e maio o destaque foi para a exibição do filme “Extraordinário” para discussão da temática *Bulling* e inclusão; e trabalhamos a temática em dois encontros, dando destaque as dificuldades de uma pessoa “diferente”, agravada por questões de preconceito e discriminação.
- (3) As lutas para conseguir superar as adversidades, e o aprendizado que todas as situações lhe ensinaram.
- (4) Este filme foi de emocionar e refletir onde muitos se identificaram.



#### Em abril e maio

- (5) Dinamizamos os encontros através da exibição de vídeos e filmes sobre temáticas que acompanham a vida da maioria dos participantes do grupo e que merecem um conhecimento mais apropriado, evitando assim a vulnerabilidade diante das situações cotidianas;
- (6) Abordamos a temática “Amizade e vida social” dando ênfase a vida social independente, com amigos com deficiência ou sem deficiência. Destacamos também a importância das amizades na APAE ou nos círculos próximos, com ou sem supervisão. Usamos imagens trazidas pelos alunos para exposição e discussão
- (7) Exploramos as temáticas “Autocuidado e higiene” com exibição de imagens e orientações básicas para o desenvolvimento da autonomia e a ampliação das informações necessárias para o desenvolvimento da autogestão;
- (8) Exibição de vídeo dos participantes do grupo em momentos envolvendo a autogestão com o cuidado com o corpo e com as atividades domésticas e esportivas;



## Em junho e julho

(9) Promovemos um momento festivo no período junino com o “Forró dos Autodefensores”. Para confraternização do grupo tivemos a participação da estagiária do serviço social Michele, diretora da APAE, Assistente social, psicóloga e voluntários. Esse dia foi marcado pelo envolvimento do grupo nas danças, brincadeiras e comidas típicas;





## Em agosto e setembro

(10) Convidamos a família para participar conosco de uma palestra com a Assistente Social Romilda sobre o tema da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência "Família e pessoa com deficiência, protagonistas na implementação das políticas públicas". Houve a exibição do vídeo da campanha e em seguida foi aberta a discussão sobre a importância da participação da família, em todos os processos de vida dos seus filhos.

(11) Convidamos para abordar a temática Acessibilidade e políticas públicas a usuária Renally Vidal mostrando suas dificuldades de locomoção nos ônibus até a Universidade. A mesma relata na roda de conversa que a universidade tinha elevador e cuidadores. Sobre as políticas públicas, Renally Vidal destaca suas dificuldades decorrentes da Atrofia Muscular Espinhal e a não liberação da medicação e o agravamento de seu quadro de saúde e de tantas outras pessoas que buscam ter acesso.



## Em outubro

(12) Despedida dos estagiários de Psicologia. Momento de registro do final das atividades através de conversas e declaração agradecimento pela participação destes alunos. Houve mensagens orais de muito otimismo para o grupo.

(13) Desenvolvemos o projeto “Afetividade” x “ Abuso sexual”, através de debates, cartilha educativa, apresentação de slides e a participação da Psicóloga, Assistente Social e Voluntária. Esse momento foi planejado e desenvolvido através de dinâmicas com perguntas/respostas e o uso de imagens.

(14) Trabalhamos a temática “Outubro Rosa ” com apresentação de imagens, conversa e entrega de panfleto com dicas do autoexame e a fita(laço rosa- símbolo da campanha. Contamos com a participação do estagiários de Psicologia da UEPB;

(15) Ação fora da APAE através de um passeio pelo Shopping para lanchar na praça de alimentação e ter um momento social com todos e todas;



### Em novembro e dezembro

(16) Trabalhamos a ação de “doar” objetos usando a parti da temática “Desapego” refletindo sobre o que pode ser útil para outra pessoa. Essa ação resultou na arrecadação de objetos pessoais e comida a ser doado no encerramento das atividades para uma família vizinha a escola.

(17) Entrega das doações para conclusão do projeto “Solidariedade e o desapego” na casa vizinha a APAE. Essa ação foi marcada por muita emoção ao ver a alegria das crianças ao ganharem roupas, bolas e alimentos.



(18) Preparação da festa Anos 80 pela Autodefensora Germana e seus colegas do grupo Autodefensores. Essa ação teve a participação ativa da professora Germana e de seus alunos. Houve muita música, nuvem de fumaça, seleção de músicas e diversão. Com a doação em dinheiro fizemos um lanche coletivo.





# Esportes

*“Mais rápido, mais longe, mais suor.  
Mais feliz.”*



## ESPORTES

### Descrição das atividades

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) promove, desde 1973, as Olimpíadas Especiais das Apaes, cujo objetivo é estimular a ação participativa e integrada de atletas, profissionais, dirigentes e familiares, através do esporte e lazer em um ambiente competitivo.

Em 2018 acontece a edição nacional da XXII Olimpíadas Especiais das Apaes, em Canoas - RS. O evento é uma iniciativa da Federação Nacional das Apaes, Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul e da Apae de Canoas e acontece nos dias de 3 a 8 de dezembro.

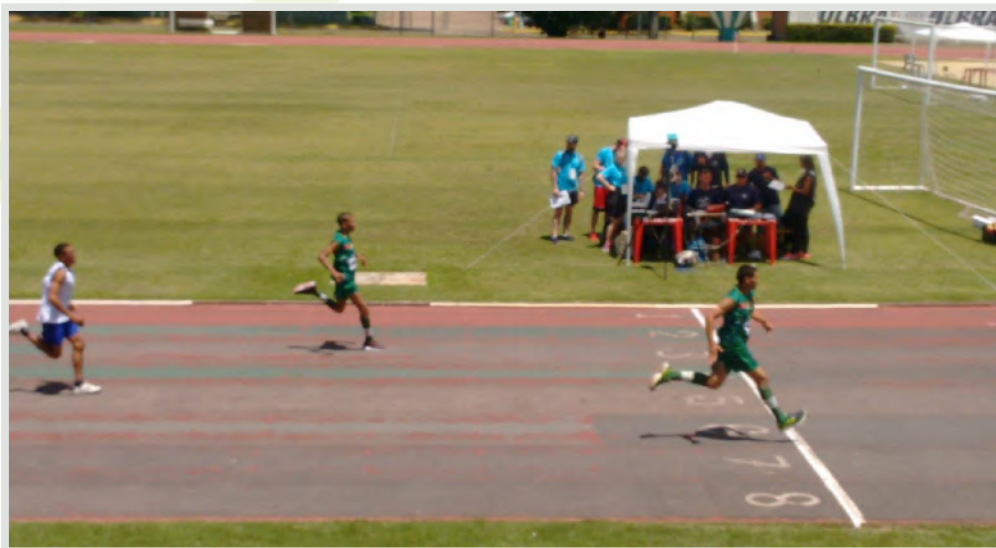
As modalidades em que os alunos competem são: Atletismo, Basquetebol, Futsal, Futebol de Sete (Society), Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Handebol, Natação, Tênis de Mesa, Capoeira e a Bocha.

Com o apoio da Fenapaes, APLUB CAP e a Feapaes – PB, a delegação da Paraíba conseguiu índice para participar desta competição, com uma delegação de 23 pessoas entre elas estavam atletas, técnicos, coordenadores e acompanhantes dos atletas cadeirantes. Competimos nas modalidades de atletismo (corrida de 100, 200 e 400 metros, 50 e 100 metros para pessoa com Síndrome de Down, caminhada especial de 25 metros, arremesso de peso para pessoa com Síndrome de Down, arremesso de pelota.



## Resultados obtidos

Em 2018 nossos atletas com muita dedicação e treinamento trouxeram para Paraíba 5 medalhas sendo 2 de primeiro, 2 de segundo e 1 de terceiro lugar. Josemir Nascimento (Apae- CG) primeiro nos 100m, Jeferson da Silva (Apae- CG) primeiro nos 200m, Jeferson da Silva (Apae- CG) segundo nos 100m, Germana do Rego (Apae- CG) segundo na caminhada especial 25m e Wesley Alex (Apae- CG) terceiro nos 100m para Down. Além de uma ótima participação dos demais atletas. Foi uma semana de muito aprendizado pois além da participação nas competições houveram cursos de aprofundamento para professores e coordenadores de educação física.



*“Sonho que se sonha só.  
É só um sonho que se sonha só.  
Mas sonho que se sonha junto é  
realidade.”*

## Gestão de Pessoas





## VOLUNTARIADO

Parte da força que faz a Organização funcionar vem do Voluntariado. Com muito comprometimento e responsabilidade, os voluntários desempenham papéis relevantes dentro dos serviços, após uma análise de seus perfis, das necessidades dos Serviços e demandas de atividades.

### Descrição da atividade

O corpo dos voluntários da APAE - Campina Grande tem como objetivo prestar serviços de apoio nos diversos setores da Instituição.

### Público alvo

É ofertado serviços a diretoria, aos funcionários, aos técnicos e a todas as pessoas atendidas na APAE e em todos os setores.

### Capacidade de atendimento do serviço ou atividade

O voluntariado desenvolve serviços em diversos setores, entre eles:

- (1) VIABILIDADE DOS SERVIÇOS – deve-se ressaltar a viabilidade dos serviços que, com a presença diária e eficaz dos voluntários, existe a agilidade nos serviços e com isso gera a qualidade no atendimento;
- (2) COZINHA – o auxílio no preparo do lanche, na hora de servir, na limpeza do ambiente e no controle do almoxarifado;
- (3) ATENDIMENTO CLÍNICO – é de grande importância para o setor clínico, pois auxilia na busca do aluno para atendimento na clínica, avisa a recepção para alocar o atendimento e procura as famílias para agilizar os atendimentos. Prepara a sala para o médico, que também é voluntário, leva os prontuários para os atendimentos e coloca-os em ordem de chegada, ainda faz o controle da entrada;
- (4) EQUOTERAPIA – tem o Estudante de Psicologia voluntário que auxilia no atendimento deste setor;
- (5) CÃOTERAPIA – auxilia no desenvolvimento emocional, físico, neurológico e psicomotor das pessoas atendidas na Instituição;
- (6) BIBLIOTECA / INFORMÁTICA – o voluntário faz a mediação nas leituras, auxilia nos jogos, bingos e nas atividades em geral, bem como na Sala da Informática dando o mesmo suporte;
- (7) SERVIÇOS GERAIS – auxilia na limpeza da Instituição, contribui auxiliando o setor pedagógico, busca material necessário para desenvolvimento das aulas e faz o acompanhamento ao uso do banheiro, quando necessário;
- (8) PORTARIA – substitui o porteiro enquanto o mesmo coloca as pessoas que terão atendimento no tatame ou na cadeira de rodas, auxilia no descarrego das mercadorias doadas, quando chegam na Instituição;

- (9) PRONTUÁRIOS – auxilia no arquivamento dos documentos, no atendimento do telefone e separa prontuários, quando necessário;
- (10) SALA DAS MÃES – auxilia na preparação e execução das palestras, ensina artesanato para as mães e desenvolve atividades diversas;
- (11) EDUCAÇÃO FÍSICA – proporciona e auxilia aulas recreativas e treina os atletas na modalidade de bocha;
- (12) RECEPÇÃO – auxilia no atendimento do telefone, recepciona e encaminha as pessoas para os setores solicitados e entrega as fichas para os atendimentos.
- (13) BRECHÓ – faz a separação das doações, em seguida, auxilia nas vendas das peças doadas para a Instituição.
- (14) VETERINÁRIO – faz o atendimento ao cavalo da Equoterapia.
- (15) FISIOTERAPIA – auxilia na busca do aluno para atendimento na clínica, avisa a recepção para alocar o atendimento e procura as famílias para agilizar os atendimentos.

### **Dia, horário e periodicidade**

Os dias disponibilizados para a prestação de serviços dos voluntários são a partir da segunda-feira até a sexta-feira, nos horários das 07:30hrs as 11:30hrs e de 13:30hrs as 17:30hrs, com Termo de Adesão no período máximo de 1 ano, podendo ser prorrogado.

### **Recursos humanos**

No ano de 2018, contamos com trinta e nove voluntários nas diversas atividades profissionais como: cozinha (04), serviços gerais (05), brechó (03), recepção (03), veterinário (01), atendimento clínico (02), fisioterapia (05), Equoterapia (01), biblioteca (05), educação física (02), informática (03), cãoterapia (01), setor pedagógico (01), refeitório (01), sala das mães (02).

### **Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado**

O setor mobilizou a comunidade campinense em torno do IV APAE FASHION DAY, conseguindo material de divulgação e doação de roupas para o desfile de moda. Houve um atividade sobre o meio ambiente e preservação, onde um voluntário, se mobilizou junto à comunidade e conseguiu a doação de lixeiras para desenvolver a consciência da coleta seletiva na Instituição.

Por se tratar de demanda espontânea não foi realizado o Plano de Ação. Nosso objetivo é aproveitar, motivar e capacitar o voluntariado para continuar aprofundando no desenvolvimento das atividades planejadas nos diversos setores e serviços.

Neste contexto, no final de 2018, foi realizado a confraternização dos voluntários, com sorteios de brindes, distribuição de lanches e a entrega dos certificados deste período.

## FUNCIONÁRIOS

Trabalhar para uma causa tão relevante não é tarefa fácil, exige comprometimento e garra, por isso, a APAE de Campina Grande conta com um grupo de 62 profissionais qualificados e focados na missão da Organização

### Números de funcionários

**62** funcionários, sendo:

**46** contratados (CLT) e **16** cedidos (Poder Público)

2018



2017



### Perfil dos funcionários

#### Grau de Escolaridade

Ensino Superior → 67,69%

Ensino Médio → 24,62%

Ensino Fundamental → 7,69%

#### Gênero

Feminino → 78,46%

Masculino → 21,58%

#### Faixa etária

De 26 a 43 anos → 52,85%

De 44 a 50 anos → 24,61%

Acima de 50 anos → 21,54%

A APAE de Campina Grande ainda disponibiliza de 10 pessoas na prestação de serviços à comunidade, encaminhados pela Justiça Federal e do Estado da Paraíba.





# Gestão Financeira

*“Reduza para fazer mais.”*

## MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Os objetivos desta área são buscar parcerias com empresas privadas, engajar a sociedade civil com a causa da APAE de Campina Grande, conveniar projetos incentivados, inovar e ampliar as formas de arrecadação de recursos com pessoas físicas e jurídicas para complementar a sustentabilidade financeira da APAE de Campina Grande. Em 2018, foram arrecadados R\$ 2.160.175,60.

### Associados contribuintes

Pessoas físicas da sociedade civil e jurídicas podem se tornar Associados da APAE Campina Grande e contribuir com um valor fixo mensal. A adesão é simples e não há um período obrigatório de permanência.

#### Valor anual da receita

2018

R\$ 200.715,92

2017

R\$ 204.221,61

### Doação de materiais e serviços

Esta frente de atuação possibilita a redução das despesas que a Organização teria com a contratação de serviços, compra de equipamentos, produtos, alimentos ou implantação de ferramenta. As empresas podem ajudar diretamente a APAE de Campina Grande.

#### Valor anual da receita

2018

R\$ 114.613,08

2017

R\$ 104.018,70

### Bazar e brechó

A APAE Campina Grande mantém um brechó fixo que promove a venda de produtos diversos (roupas, calçados, brinquedos, utensílios domésticos, eletrônicos, eletrodomésticos, móveis, cama, mesa e banho, alimentos, higiene, limpeza, etc.) novos e usados em bom estado, vindos de doações, com preços acessíveis. Empresas e pessoas físicas podem contribuir. As doações podem ser retiradas pela Organização, conforme a disponibilidade.

#### Valor anual da receita

2018

R\$ 14.153,00

2017

R\$ 18.974,00

### Telemarketing

Por meio do serviço de telemarketing realizamos ligações telefônicas, visando a arrecadação de recursos para a manutenção dos atendimentos às pessoas atendidas pela APAE Campina Grande.

#### Valor anual da receita

2018

R\$ 796.192,22

2017

R\$ 797.042,93

## Débito automático

Essa forma de contribuição, o doador deve preencher um formulário próprio, escolhendo uma data e um valor fixo para o débito acontecer todos os meses. A cada mês a APAE Campina Grande enviará ao Banco do Brasil um pedido para que o débito seja feito na data escolhida, sem taxas, tarifas ou multas para o titular da conta.

### Valor anual da receita

2018

R\$ 38.014,60

2017

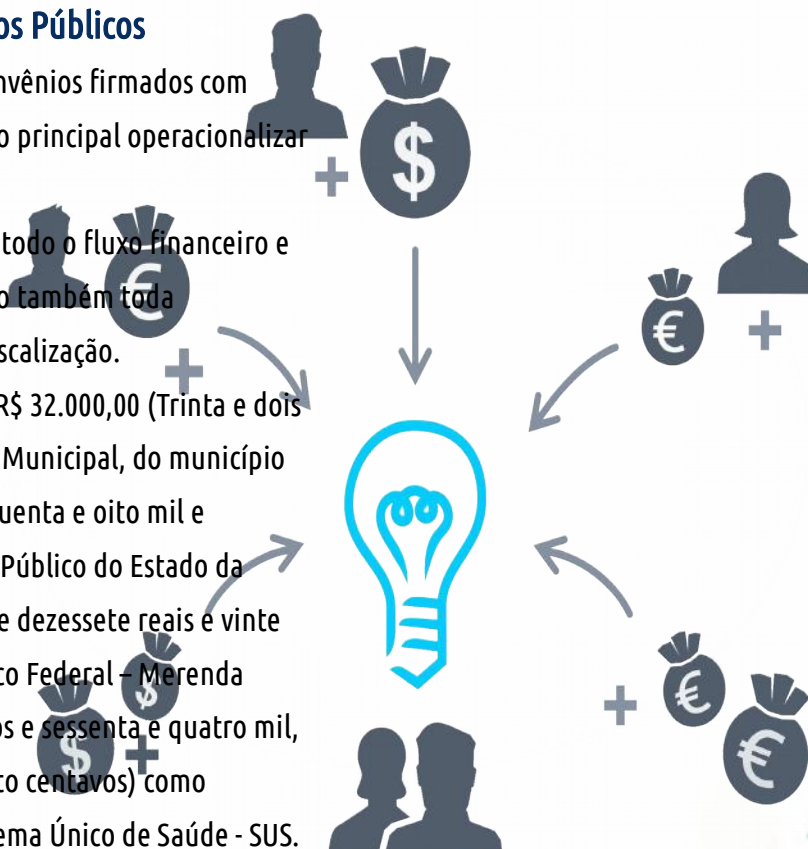
R\$ 35.525,80

## Subvenções e ou Convênios com Órgãos Públicos

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas.

Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização.

A entidade recebeu no decorrer do período R\$ 32.000,00 (Trinta e dois mil reais) como subvenção do Poder Público Municipal, do município de Campina Grande – PB, R\$ 58.200,00 (Cinquenta e oito mil e duzentos reais) como convênio com o Poder Público do Estado da Paraíba, R\$ 11.717,20 (Onze mil, setecentos e dezessete reais e vinte centavos) como convênio com o Poder Público Federal – Merenda Escolar FNDE/PNAE, R\$ 364.241,38 (Trezentos e sessenta e quatro mil, duzentos e quarenta e um reais e trinta e oito centavos) como convênio com o Poder Público Federal – Sistema Único de Saúde - SUS.



### Valor anual da receita

2018

R\$ 466.158,58

2017

R\$ 469.553,62



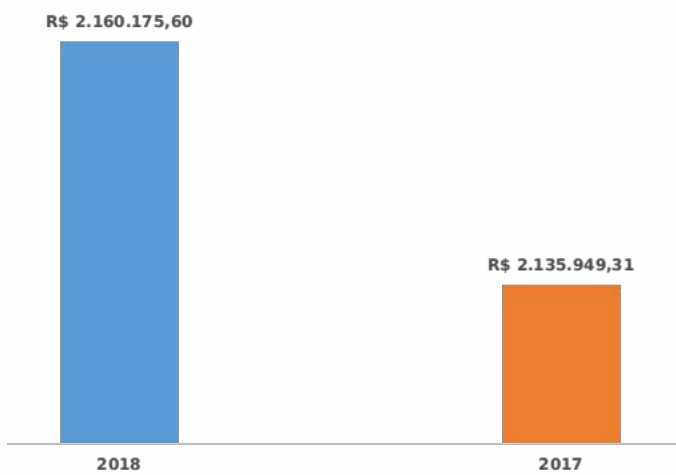
## FINANCEIRO

As incertezas econômicas do mercado brasileiro no exercício de 2018 impactaram negativamente as principais receitas da APAE Campina Grande. As nossas principais receitas são provenientes da parceria que temos com o Sistema Único de Saúde (SUS), doações pelo telemarketing, médicos cooperados da UNIMED Campina Grande e o nossos associados contribuintes.

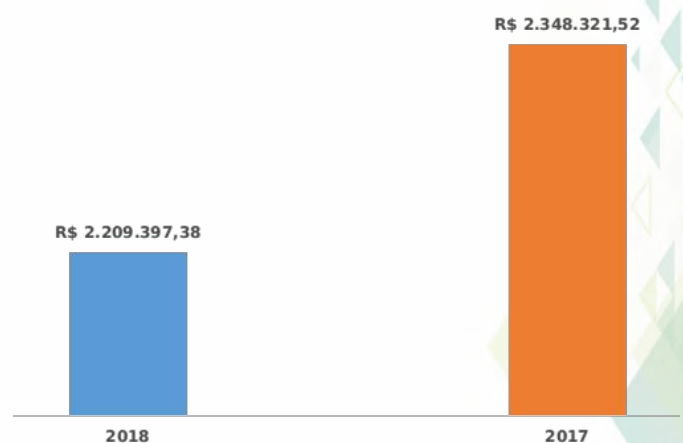
A preocupação com a autossustentabilidade financeira é constante. A melhoria dos resultados dos negócios, da redução de custos sem prejuízo à qualidade dos serviços e da racionalização e priorização dos investimentos mostram a responsabilidade na utilização dos recursos disponíveis, visando aumentar cada vez mais o impacto social e, dessa forma, oferecer atendimento de qualidade e completo às pessoas com Deficiência Intelectual.

Esse momento de crise afetou significativamente todos os ramos de atividades, contribuindo para o momento difícil que a Organização passou no ano de 2018. Diante desta conjuntura, algumas de nossas operações foram redesenhadas para o exercício de 2019 como uma estratégia de otimizar recursos e diminuir o custo operacional, fortalecendo as atividades para um ano mais propício ao crescimento.

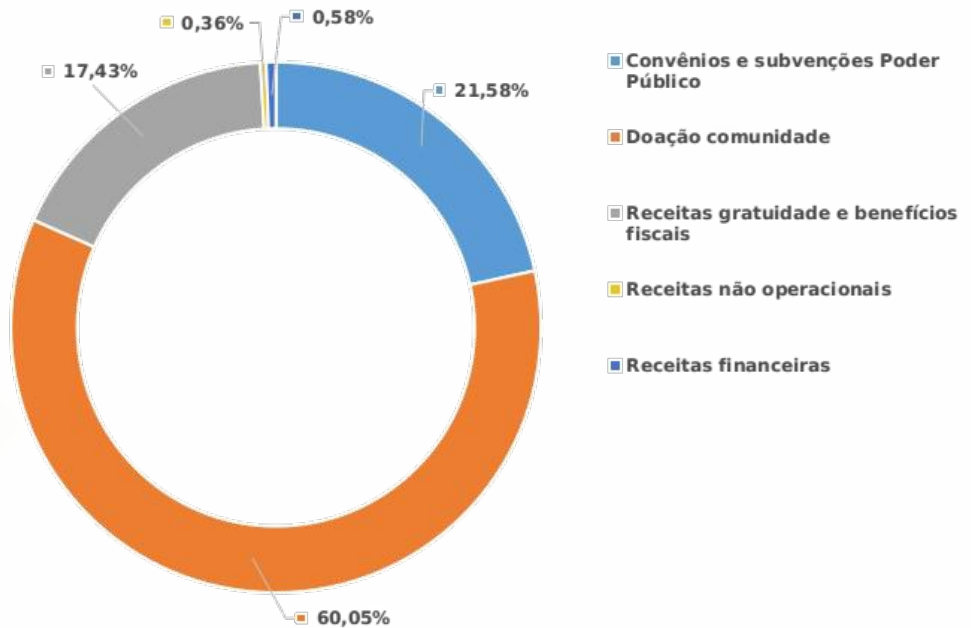
### Evolução das receitas



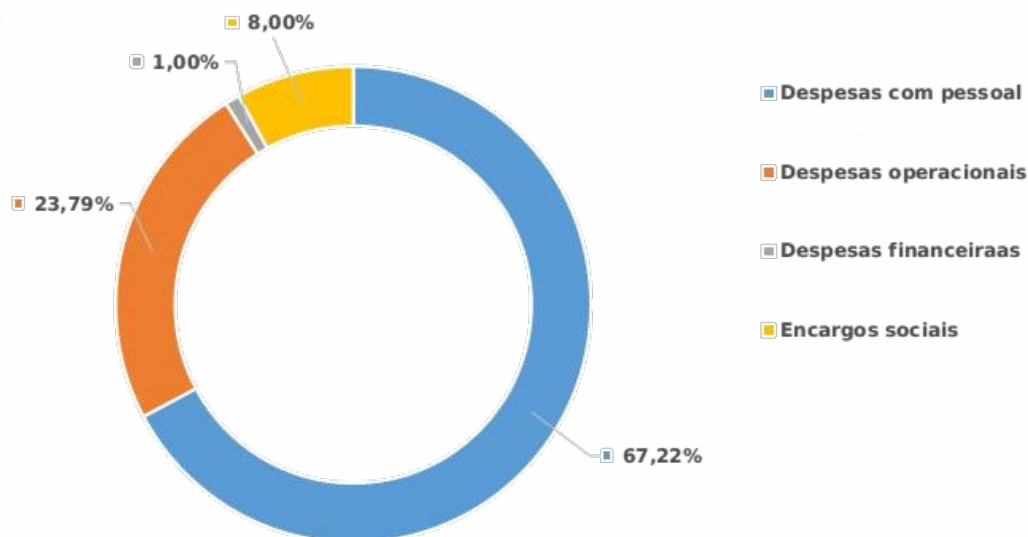
### Evolução das despesas



## Composição das receitas



## Composição das despesas



Custo por pessoa atendida – Ano  
2018

||||| R\$ 2.266,05

2017

||||| R\$ 2.381,66

Custo por pessoa atendida – Mês  
2018

||||| R\$ 188,84

2017

||||| R\$ 198,47

Custo por atendimento  
2018

||||| R\$ 37,94

2017

||||| R\$ 38,94

## BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018-2017

Valores expressos em Reais

	2018	2017		2018	2017
<b>ATIVO</b>	<b>988.646,17</b>	<b>951.758,91</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>988.646,17</b>	<b>951.758,91</b>
Ativo circulante	373.312,52	263.820,32	Passivo circulante	125.583,27	39.474,23
Caixa e equivalente de caixa	373.312,52	263.820,32	Obrigações tributárias	2.835,75	2.923,79
Caixa geral	3.172,72	4.708,27	Obrigações trab. e previd.	122.747,52	36.550,44
Banco conta movimento	188.343,68	75.156,93			
Aplicação de liq. imediata	181.796,12	183.955,12	Patrimônio social	863.062,90	912.284,68
Ativo não-circulante	615.333,65	687.938,59	Capital social	128.000,00	128.000,00
			Superávit e déficits acumulados	735.062,90	784.284,68

### DEMONSTRATIVO DE ÍNDICES DE LIQUIDEZ DO BALANÇO DE 31/12/2018.

#### DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (LG)

LG = Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo/ Passivo circulante + Exigível a Longo Prazo

LG = 373.312,52/ 125.583,27

LG = 2,97

NOTA: Significa que para cada R\$ 1,00 de dívida possuímos R\$ 2,97, representando um resultado confortável em questão de solvência de compromissos.

#### DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE SOLVÊNCIA (SG)

SG = Ativo Total / Passivo Circulante + Exigível a Longo prazo

SG = 988.646,17 / 125.583,27

SG = 7,87

NOTA: para cada R\$ 1,00 de dívida possuímos R\$ 7,87 representando um excelente resultado em questão de solvência de compromissos.

#### DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (LC)

LC = Ativo Circulante/ Passivo circulante

LC = 373.312,52 / 125.583,27

LC = 2,97

NOTA: Significa que para cada R\$ 1,00 de dívida possuímos R\$ 2,97 representando um resultado confortável em questão de solvência de compromissos.

#### DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO TOTAL (ET)

ET = Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo/Ativo Total

ET = 125.583,27 / 988.646,17

ET = 0,01270

NOTA: Significa que para cada R\$ 1,00 de bens e direitos, possuímos R\$ 0,01270, de comprometimento, representando um excelente resultado.



## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores expressos em Reais

	2018	2017
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>2.160.175,60</b>	<b>2.135.949,31</b>
Com restrição	466.158,58	469.553,84
Assistência social	90.200,00	151.896,62
Saúde	364.241,38	304.065,22
Educação	11.717,20	13.592,00
Sem restrição	1.694.017,02	1.666.395,47
Doações	1.297.267,58	1.298.646,13
Gratuidade e benefícios fiscais	376.470,64	338.109,79
Receitas financeiras	12.578,80	22.089,55
Outras receitas	7.700,00	7.550,00
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>2.209.397,38</b>	<b>2.348.321,52</b>
Assistência Social	1.337.951,57	1.448.750,25
Despesas com pessoal	836.782,45	548.024,65
Despesas operacionais	501.169,12	900.725,60
Educação	365.593,33	362.495,23
Despesas com pessoal	350.256,73	341.613,23
Despesas operacionais	15.336,60	20.882,00
Saúde	483.756,17	511.979,45
Despesas com pessoal	474.734,06	487.944,60
Despesas operacionais	9.022,11	24.034,85
Outras despesas	22.096,31	25.096,59
<b>RESULTADO</b>	<b>-49.221,78</b>	<b>-212.372,21</b>
<b>DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>-49.221,78</b>	<b>-212.372,21</b>

### Notas explicativas

#### (a) Receitas e despesas

As receitas e despesas foram apropriadas obedecendo ao regime de competência.

#### (b) Apuração do resultado

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo acordado em contrato e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado do período.

#### (c) Segregação contábil das atividades

A entidade atua na área de Educação, Saúde e Assistência Social, e segrega as atividades, conforme o que preceitua o Art. 33 da lei 12.101/09.

#### (d) Do resultado do período

O déficit de R\$ 49.221,78 (quarenta e nove mil, duzentos e vinte e um reais e setenta e oito centavos), do exercício de 2018 foi deduzido do Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

*“Melhorando a qualidade,  
automaticamente você estará  
melhorando a produtividade.”*

## Eventos e Comemorações



## Aconteceu em fevereiro 2018

**12, 13 e 14 Carnaval**

## Aconteceu em março 2018

**05 a 09 – Semana da Mulher**

**20 – Visita do Campinense Clube**

**21 – Dia Internacional da Síndrome de Down**

**29 a 30 – Semana Santa**

## Aconteceu em maio 2018

**04 – Dia das Mães**



**20 – Corrida das Mães Rede Compras**



## Aconteceu em junho 2018

**08 a 10 – Campeonato Regional de Bocha Paralímpica**

**11 – Palestra “Higiene bucal”**

**20 – Arraiá dos Apaixonados**





**Aconteceu em julho 2018**

**19 – Visita do Treze Futebol Clube**



**Aconteceu em agosto 2018**

**17 – O dia dos pais**

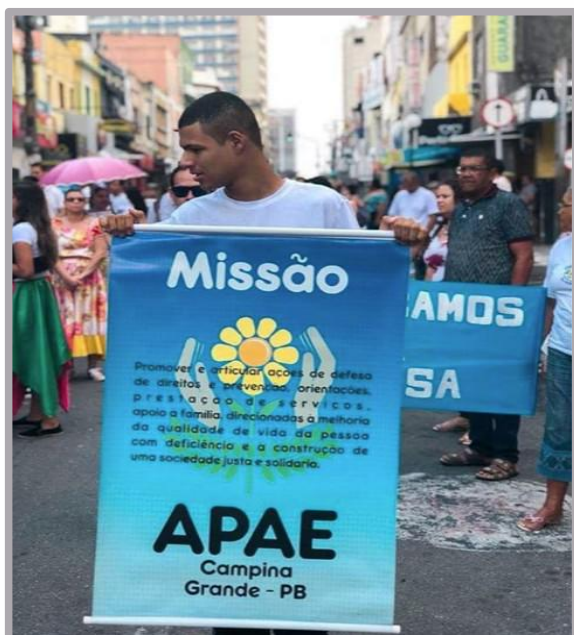
**21 a 28 – Semana Nacional da Pessoa com Deficiência**



**27 – Lançamento da Coleção  
“O Lado bom da vida.”**

**Aconteceu em setembro 2018**

**07 – Desfile Cívico**



**18 – Palestra sobre Direitos das Pessoas com Deficiência**

**12 a 14 – I Fórum de Neurociências e Plasticidades das APAES -PB**





## Aconteceu em novembro 2018

### 09 – IV APAE Fashion Day



### 23 – XVI Seminário Conhecer cedo para interver melhor.

## Aconteceu em dezembro 2018

### 06 a 07 – Bazar natalino



### 19 – Confraternização natalina



### 20 – Paraolimpíadas Escolares



### 03 a 08 – XXII Olimpíadas Especiais da APAE



*“Sozinho vencemos as vezes, mas em  
equipe podemos ganhar  
constantemente.”*

**P**arceiros





## Parceiros

A todos, o nosso muito obrigado.

- Antônio Carlos Júnior
- Antônio de Sousa Lopes
- Associação dos Contabilistas de Campina Grande
- Atacadão Rio do Peixe
- Azus Copy Center
- Bernadete Mota
- Campinense Clube
- Cléa Cordeiro Rodrigues
- Edileuza Oliveira Veras
- Edite Macedo
- Ednaldo Rodrigues da Silva
- Elias Dias Ferreira Santos
- Escola de Audiocomunicação Demóstenes Cunha Lima – EDAC
- Escola Virgem de Lourdes
- Extra Supermercados
- Facisa
- Faculdade Maurício de Nassau
- Federação Estadual das APAEs da Paraíba
- Governo do Estado da Paraíba
- Gráfica Marcone
- Hérmane Jasher Cabral das Chagas
- Imprensa Campinense
- Joaquim Martins
- José Clementino Viana
- Josefa Hosana de Oliveira Lucena
- Maria José Duarte Costa
- Marta Bezerra
- Médicos Cooperados da UNIMED-CG
- MotoFest
- Net Claro
- Olga de Amorim Feitoza
- Panificadora Pão Nosso
- Prefeitura Municipal de Campina Grande
- Receita Federal do Brasil
- Rede Compras Supermercados
- Resttallonya Mota Farias
- Rodrigo Rony Silva de Oliveira
- Saionara Açucena Vieira Alves
- Senhor Elpídio
- Sicoob
- Supermercados Tropeiros
- Suzete Burgos Diniz de Moraes
- Todos os doadores do Débito Automático
- Todos os doadores do telemarketing
- Todos os funcionários
- Todos os sócios contribuintes da APAE-CG
- Todos os voluntários
- Treze Futebol Clube
- UNIMED Campina Grande
- Universidade Estadual da Paraíba
- Universidade Federal de Campina Grande

## Seja um associado

Caro leitor, que tal ser um associado da APAE Campina Grande? A sua contribuição nos ajuda a apoiar várias pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Preencha os dados abaixo e entregue em nosso endereço.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 – CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Nº 71000.125653/2014-52, 43314  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br – Email: apaecampinagrande@gmail.com



### TERMO DE ADESÃO DO ASSOCIADO

Eu,

RG  CPF , residente e domiciliado no endereço

declaro aceitar e acatar todas as disposições contidas nos Estatutos da Federação Nacional das APAEs, da Federação das APAEs do Estado da Paraíba e da APAE de Campina Grande, manifestando expressamente meu interesse no sentido de fazer constar o meu nome no Quadro Social da APAE-CG, na qualidade de associado contribuinte desta entidade, a qual será estabelecida após assinatura do presente termo de adesão. Comprometo-me a efetivar uma contribuição mensal em dinheiro, em atendimento ao disposto no art. 18, inciso II do Estatuto da APAE-CG, contribuindo para o implemento de suas ações.

O requerente manifesta sua opção pelas formas de contribuição abaixo declinadas, bem como o dia e o local que realizará o pagamento.

Valor

Data do Pagamento

Campina Grande,

---

ASSINATURA

## Seja um doador

Caro leitor, que tal ser um doador da APAE Campina Grande? A sua doação nos ajuda a apoiar várias pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Preencha os dados abaixo e entregue em nosso endereço.



**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS**

**AUTORIZAÇÃO PARA DÉBITO AUTOMÁTICO**

**BANCO DO BRASIL**

**NOME DO CORRENTISTA:**

**AGÊNCIA:**  **Nº DA CONTA CORRENTE:**

**TELEFONE PARA CONTATO:**

**ENDEREÇO DE CONTATO:**

### **Condições:**

1. Autorizo o Banco do Brasil S/A a debitar em minha Conta Corrente, a doação mensal para a APAE-CG, no valor de R\$   
no dia  de cada mês.
2. Comprometo-me, desde já, a manter saldo suficiente para o referido débito, ficando o Banco do Brasil S/A isento de qualquer responsabilidade decorrente da não liquidação do compromisso por insuficiência de saldo na data escolhida.
3. Em qualquer caso de dúvida ou reclamação, devo solicitar esclarecimentos diretamente a APAE-CG.
4. O Banco do Brasil S/A se reserva o direito, a qualquer tempo, de cancelar a presente prestação de serviço, mediante comunicação por escrito.

**ASSINATURA DO TITULAR DA CONTA:**

**LOCAL E DATA:**